



Ref.: "SECRE"  
Ofício nº 2019/069

Belém (PA), 28 de março de 2019


Ao Ilmº Sr.  
**Paulo Roberto Correia da Silva**  
Superintendente da SUDAM  
Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM)  
Belém (PA)

**Assunto: Relatório das Atividades Desenvolvidas e dos Resultados Obtidos pelo Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) no Exercício de 2018**

Senhor Superintendente,

Em observância à legislação vigente, apresentamos o **Relatório das Atividades Desenvolvidas e dos Resultados Obtidos no Exercício de 2018, com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)** visando a apreciação do Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (CONDEL/SUDAM).

Atenciosamente,

  
**Roseanne Rocha**  
*Secretaria Executiva*  
*Coordenadora COAPO*



16.00 AS



**GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL**

**MINISTÉRIO  
DA ECONOMIA**



**FNO**

**FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE**  
(LEIS Nº 7.827/1989, Nº 9.126/1995 e Nº 10.177/2001)

---

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES  
DESENVOLVIDAS E DOS  
RESULTADOS OBTIDOS NO  
EXERCÍCIO DE 2018**

**Belém  
2019**

**DIRETORIA EXECUTIVA**

VALDECIR JOSÉ DE SOUZA TOSE  
Presidente

FRANCIMAR RODRIGUES MACIEL  
Diretor de Crédito

LUIS PETRÔNIO NUNES AGUIAR  
Diretor de Controle e Risco

LUIZ CLÁUDIO TEIXEIRA SAMPAIO  
Diretor Comercial e de Distribuição

LUIZ OTÁVIO MONTEIRO MACIEL JÚNIOR  
Diretor de Gestão de Recursos e do Portfólio de  
Produtos e Serviços

**GERÊNCIA EXECUTIVA**

MÁRCIA MITHIE KITAGAWA DA COSTA  
Gerente GPLAN

JESUS DO SOCORRO BARROSO DOS SANTOS  
Coordenadora CPROG

**EQUIPE TÉCNICA**

DANIEL CORREA RAIOL  
Economista

JOSÉ MOURÃO NETO  
Economista

LUIZ EUCLIDES BARROS FEIO  
Economista

MARIA BERNADETE PINHO MESSIAS  
Economista

**INFORMAÇÕES GERAIS**

<b>Base Normativa:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Decreto nº 6.047/2007, que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR)</li><li>▪ Diretrizes e Orientações Gerais (Ministério do Desenvolvimento Regional)</li><li>▪ Diretrizes e Prioridades (CONDEL/SUDAM)</li><li>▪ Programação Anual (Banco da Amazônia)</li></ul>	
<b>Período do Relatório:</b> Exercício de 2018	<b>Data Limite para Apresentação do Relatório ao Ministério do Desenvolvimento Regional e ao CONDEL/SUDAM:</b> 31 de Março de 2019
<b>Responsável pelo Relatório:</b> Márcia Mithie Kitagawa da Costa	<b>Telefone:</b> (91) 4008-2889 / 4008-3859

**LISTA DE GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS**

**GRÁFICOS**

Nº	Título	Página
Gráfico 1	Contratações do FNO por Município Conforme Tipologia da PNDR - Exercício de 2018	9
Gráfico 2	Participação dos Programas de Financiamento nas Contratações do FNO - Exercício de 2018	10
Gráfico 3	Contratações do FNO por Linha de Financiamento - Exercício de 2018	11
Gráfico 4	Contratações do FNO por Porte do Beneficiário - Exercício de 2018	12
Gráfico 5	Participação dos Setores Produtivos nas Contratações do FNO - Período 1989 a 2018	33

**QUADROS**

Nº	Título	Página
Quadro 1	Programação Orçamentária do FNO - Exercício de 2018	6
Quadro 2	Orçamento do FNO por Unidade Federativa - Exercício de 2018	7
Quadro 3	Orçamento do FNO por Setor Produtivo - Exercício de 2018	7
Quadro 4	Execução Orçamentária do FNO - Exercício de 2018	8
Quadro 5	Apoio do FNO ao Plano Safra	13
Quadro 6	Apoio do FNO às Micro e Pequenas Empresas e Microempreendedores Individuais - Exercício de 2018	14
Quadro 7	Apoio do FNO à Agricultura de Baixo Carbono e Biodiversidade Amazônica - Exercício de 2018	14
Quadro 8	Ticket Médio das Contratações do FNO - Exercícios de 2017 e 2018	17
Quadro 9	Atendimento às Diretrizes e Prioridades do FNO - Exercício de 2018	18
Quadro 10	Estimativa dos Impactos dos Financiamentos do FNO - Exercício de 2018	25
Quadro 11	Índices de Inadimplência do FNO	27
Quadro 12	Créditos do FNO de Liquidação Duvidosa - Posição em 31/12/2018	27
Quadro 13	Créditos do FNO Contabilizados como Prejuízo - Exercício de 2018	28
Quadro 14	Créditos do FNO Liquidados - Exercício de 2018	28
Quadro 15	Recuperação de Crédito do FNO - Exercício de 2018	29
Quadro 16	Municípios Atendidos pelo FNO - Exercício de 2018	30
Quadro 17	Fluxo de Caixa do FNO - Exercício de 2018	30
Quadro 18	Receitas e Despesas do FNO - Exercício de 2018	31
Quadro 19	Desempenho das Contratações do FNO - Exercício de 2018	33
Quadro 20	Indicadores de Eficácia, Efetividade e Eficiência do FNO - Exercício de 2018	34

**TABELAS**

<b>Nº</b>	<b>Título</b>	<b>Página</b>
Tabela 1	Contratações por Unidade Federativa - Exercício de 2018	38
Tabela 2	Contratações por Município Conforme Tipologia da PNDR e Unidade Federativa - Exercício de 2018	38
Tabela 3	Contratações por Município da Faixa de Fronteira da Região Norte - Exercício de 2018	39
Tabela 4	Contratações por Programa de Financiamento e Unidade Federativa - Exercício de 2018	39
Tabela 5	Contratações por Setor Produtivo e Unidade Federativa - Exercício de 2018	40
Tabela 6	Contratações por Finalidade do Crédito - Exercício de 2018	40
Tabela 7	Contratações por Linha de Financiamento e Unidade Federativa - Exercício de 2018	41
Tabela 8	Contratações por Porte do Beneficiário e Unidade Federativa - Exercício de 2018	43
Tabela 9	Contratações por Pessoas Física e Jurídica e Unidade Federativa - Exercício de 2018	43
Tabela 10	Contratações em Apoio à Agricultura Familiar - Exercício de 2018	44
Tabela 11	Contratações por Linha de Financiamento do PRONAF - Exercício de 2018	44
Tabela 12	Contratações por Faixa de Valores - Exercício de 2018	45
Tabela 13	Contratações pela Primeira Vez - Exercício de 2018	46
Tabela 14	Valores Desembolsados por Unidade Federativa, Setor Produtivo e Porte do Beneficiário - Exercício de 2018	47
Tabela 15	Propostas em Carteira por Setor Produtivo - Exercício de 2018	48
Tabela 16	Propostas em Carteira por Unidade Federativa - Exercício de 2018	48
Tabela 17	Propostas em Carteira por Porte do Beneficiário - Exercício de 2018	49
Tabela 18	Composição das Propostas em Carteira por Linha de Financiamento - Exercício de 2018	50
Tabela 19	Inadimplência por Setor Produtivo - Posição em 31/12/2018	51
Tabela 20	Inadimplência por Unidade Federativa - Posição em 31/12/2018	51
Tabela 21	Inadimplência por Porte do Beneficiário - Posição em 31/12/2018	52
Tabela 22	Inadimplência por Linha de Financiamento do PRONAF - Posição em 31/12/2018	53
Tabela 23	Inadimplência por Risco de Crédito - Posição em 31/12/2018	53
Tabela 24	Dívidas Passíveis de Renegociação e Renegociadas com Base nos Normativos em Vigor - Posição em 31/12/2018	54
Tabela 25	Dívidas Renegociadas com Base nos Normativos em Vigor - Posição em 31/12/2018	54

# SUMÁRIO

<b>Introdução</b>	5
<b>1 Orçamento</b>	6
1.1 Programação Orçamentária	6
1.2 Orçamento por Unidade Federativa	6
1.3 Orçamento por Setor Produtivo	7
1.4 Execução Orçamentária	8
<b>2 Contratações</b>	9
2.1 Contratações por Unidade Federativa	9
2.2 Contratações por Município Conforme Tipologia da PNDR	9
2.3 Contratações por Município da Faixa de Fronteira da Região Norte	10
2.4 Contratações por Programa de Financiamento	10
2.5 Contratações por Setor Produtivo	11
2.6 Contratações por Finalidade do Crédito	11
2.7 Contratações por Linha de Financiamento	11
2.8 Contratações por Porte do Beneficiário	12
2.9 Contratações por Pessoas Física e Jurídica	12
2.10 Contratações em Apoio à Agricultura Familiar	13
2.11 Contratações em Apoio às Micro e Pequenas Empresas e Microempreendedores Individuais	13
2.12 Contratações em Apoio à Agricultura de Baixo Carbono e Biodiversidade Amazônica	14
2.13 Contratações em Apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)	15
2.14 Contratações em Apoio ao Microcrédito Produtivo Orientado (MPO)	15
2.15 Contratações por Faixa de Valores	15
2.16 Contratações pela Primeira Vez	16
2.17 Contratações por Outras Instituições Financeiras	16
2.18 Valores Desembolsados	16
2.19 Ticket Médio das Contratações	17
2.20 Contratações em Atendimento às Diretrizes e Prioridades Estabelecidas pelo CONDEL/SUDAM	17
<b>3 Gestão</b>	23
3.1 Formação de Alianças Institucionais	23
3.2 Estímulo ao Desenvolvimento das Áreas Prioritárias da PNDR	23
3.3 Priorização dos Empreendimentos de Menor Porte	24
3.4 Extensão do Crédito para Novos Clientes	24
<b>4 Impactos</b>	25
4.1 Estimativa dos Impactos dos Financiamentos	25
4.2 Efeitos dos Impactos dos Financiamentos	25
<b>5 Carteira</b>	26
5.1 Propostas em Carteira	26
5.2 Índices de Inadimplência	26
5.3 Créditos de Liquidação Duvidosa	27
5.4 Créditos Contabilizados como Prejuízo	28
5.5 Créditos Liquidados	28
5.6 Recuperação de Crédito	29
5.7 Renegociação de Dívidas	29
<b>6 Resultado</b>	29
6.1 Municípios Atendidos	29
6.2 Fluxo de Caixa	30

6.3	Receitas e Despesas	30
6.4	Balço Patrimonial	31
6.5	Relatório de Auditoria Independente	32
<b>7</b>	<b>Avaliação</b>	<b>32</b>
7.1	Desempenho das Contratações	32
7.2	Indicadores de Eficácia, Efetividade e Eficiência	33
Apêndice A	Tabelas	37
Apêndice B	Demonstrações Contábeis	55

## INTRODUÇÃO

O Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos pelo Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) tem como propósito apresentar os resultados das Aplicações dos Recursos do Fundo, administrados pelo Banco da Amazônia (BASA) no exercício de 2018, nos sete estados que compõe a região de atuação do FNO, sob as perspectivas espaciais, setoriais, macrossetoriais, atividades e portes.

Importante lembrar que o presente documento foi elaborado e estruturado em atendimento às recomendações constantes no Ofício nº 008/SFRI/MI, de 15 de janeiro de 2019, e no Parecer SUDAM nº 2/2018-CGAVI/DGFAI, de 12 de julho de 2018, e, assim que finalizado e aprovado pela Diretoria Executiva desta Instituição, deverá ser encaminhado ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), em consonância com o art. 20 da Lei nº 7.827/89.

A ação creditícia do FNO confirma a sua importância como principal instrumento econômico-financeiro indutor do desenvolvimento sustentável da Região Norte, contribuindo para a obtenção de significativos benefícios como o incremento do valor bruto da produção e do PIB regionais, a redução das desigualdades intra e inter-regionais, a melhoria da qualidade de vida da população amazônica, a criação de novas oportunidades de trabalho no campo e nas cidades, a mitigação da pobreza, a inclusão social, a diminuição do êxodo rural, o fortalecimento da agricultura familiar e das micro e pequenas empresas e a elevação da arrecadação fiscal dos estados.

## APRESENTAÇÃO

Em conformidade com a legislação vigente e as orientações e recomendações do Ministério do Desenvolvimento Regional, o Banco da Amazônia apresenta o **Relatório das Atividades Desenvolvidas e dos Resultados Obtidos pelo Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)** referente ao exercício de 2018.

O FNO foi criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 7.827/1989, posteriormente alterada pelas leis nº 9.126/1995 e nº 10.177/2001, cabendo-lhe a parcela de 20% do valor destinado para aplicação pelos Fundos Constitucionais de Financiamento. Seu objetivo é promover o desenvolvimento sustentável e integrado da Região Norte mediante a concessão de financiamentos aos setores produtivos regionais, inclusive comércio e prestação de serviços.

No exercício de 2018, foram contratadas 16.110 operações de crédito, no valor de R\$ 4.610,0 milhões (crescimento de 58,6% em comparação a 2017, quando foi contratado R\$ 2.905,9 milhões). O setor rural contratou R\$ 2.716,4 milhões (58,9% das contratações) e os demais setores R\$ 1.893,6 milhões (41,1%), com a priorização dos segmentos produtivos de menor



porte, os quais demandaram 96,8% do total das operações de crédito contratadas no período (15.594 operações).

Os municípios tipificados pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) como de baixa renda, dinâmicos de menor renda e estagnados de média renda, que são comprovadamente mais carentes de uma melhor infraestrutura econômica e social, receberam atenção especial nos financiamentos do Fundo. Essas localidades contrataram 76,2% dos financiamentos realizados no exercício de 2018 (R\$ 3.514,0 milhões) e 88,2% das operações de crédito contratadas (14.202 operações).

## CENÁRIO ECONÔMICO

A economia mundial apontou crescimento robusto e desigual em 2018 destacando-se o comportamento positivo dos EUA, que mesmo com a elevação da taxa de juros o desemprego atingiu a mínima histórica e a inflação ficou dentro da meta de 2% estipulada pela autoridade monetária. Ainda ressalta-se o crescimento de 6,6% (FMI) da economia chinesa que segue o processo de mudança do seu modelo econômico baseado no investimento, para o consumo e serviços ligados à alta tecnologia. Por outro lado, o crescimento da União Europeia arrefeceu-se, sendo um dos principais fatores as consequências do Brexit na Inglaterra. Também se destacou, negativamente, os conflitos comerciais entre EUA e as economias superavitárias, no qual os impactos foram relevantes para o comportamento do comércio global.

No contexto interno, a paralisação dos caminhoneiros em maio, as incertezas do período eleitoral e o desequilíbrio fiscal das contas públicas foram relevantes para o elevado nível de capacidade ociosa dos fatores de produção (capital e trabalho) da economia brasileira. No entanto, alguns indicadores setoriais tiveram comportamento positivo em 2018. O número de empregos aumentou, reduzindo a taxa de desemprego. A indústria brasileira cresceu 1,5% no acumulado de janeiro a novembro. O comércio varejista aumentou 2,2% no mesmo período. Outro ponto favorável e importante foi que a inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou o ano em 3,75%, bem abaixo da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

No âmbito regional, as economias dos estados da Amazônia Legal reproduziram o comportamento desafiador do cenário nacional instável. As vendas do comércio varejista, com a exceção do Amapá, aumentaram nos demais estados da Amazônia Legal no acumulado em doze meses (outubro/2018). No mesmo tipo de comparação a produção industrial cresceu 7% no Amazonas, o estado brasileiro que mais sentiu os efeitos do último ciclo recessivo. No Pará, houve crescimento de 10,1% da indústria influenciado pelo aumento expressivo da produção mineral no município de Carajás. Além disso, o saldo do comércio exterior amazônico aumentou 6,28% de janeiro a dezembro de 2018 no agregado, contra o mesmo período de 2017, destacando-se os crescimentos expressivos no saldo comercial do Maranhão, Acre e Tocantins. Por outro lado, houve redução no saldo comercial de Roraima.

# 1 ORÇAMENTO

## 1.1 Programação Orçamentária

A Previsão de Recursos Disponíveis para Aplicação do FNO no exercício de 2018 correspondeu a R\$ 5.141,0 milhões, com a previsão de Entradas de recursos da ordem de R\$ 8.218,7 milhões e de saída de Recursos de R\$ 3.077,7 milhões, conforme Quadro 1.

**Quadro 1 - Programação Orçamentária do FNO  
Exercício de 2018**

Discriminação	R\$ Milhões
<b>Entradas de Recursos (A)</b>	<b>8.218,7</b>
Disponibilidade Prevista ao Final do Exercício Anterior	3.000,0
Transferências da União	2.420,7
Reembolsos de Créditos em 2018	2.250,0
Remuneração das Disponibilidades	213,3
Retorno ao FNO dos Valores Relativos aos Riscos	207,4
Outras Receitas	127,3
<b>Saídas de Recursos (B)</b>	<b>3.077,7</b>
Taxa de Administração	484,1
Despesa com Auditoria Externa	0,1
Bônus de Adimplência	124,8
Despesa com Del Credere	698,4
Rebates	-
Remuneração do Banco da Amazônia sobre Operações do PRONAF	96,0
Desembolsos com Operações Contratadas em Exercícios Anteriores	1.591,7
Outras Despesas	82,6
<b>Previsão de Recursos Disponíveis para Contratação(A-B)</b>	<b>5.141,0</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Plano de Aplicação do FNO 2018

## 1.2 Orçamento por Unidade Federativa

Com base na disponibilidade prevista para contratação do FNO no exercício de 2018 e expectativa de investimento de cada Unidade Federativa da Região Norte, em conformidade com seus planos plurianuais, foi configurada a matriz espacial da distribuição dos recursos com o propósito de dinamizar a economia regional e maximizar os resultados das contratações, conforme Quadro 2.

**Quadro 2 - Orçamento do FNO por Unidade Federativa  
Exercício de 2018**

UF	RS Milhões	Participação %
Acre	335,0	7,0
Amapá	143,0	3,0
Amazonas	910,0	19,0
Pará	1.436,0	30,0
Rondônia	910,0	19,0
Roraima	143,0	3,0
Tocantins	910,0	19,0
<b>Total</b>	<b>4.577,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Plano de Aplicação do FNO 2018

Nota: Além dos recursos específicos destinados aos estados, houve a disponibilidade adicional de recursos no valor de R\$ 354,0 milhões, sendo R\$ 120,0 milhões para infraestrutura e R\$ 234,0 milhões para o FIES, aplicados segundo a demanda apresentada pelos estados. Assim, a disponibilidade total correspondeu ao valor de R\$ 5.141,0.

### 1.3 Orçamento por Setor Produtivo

Para o exercício de 2018, o valor do FNO orçado para o financiamento dos empreendimentos do setor rural foi de R\$ 2.815,1 milhões (58,8% do total previsto) e dos demais setores R\$ 1.971,9 milhões (41,2%), conforme Quadro 3.

**Quadro 3 - Orçamento do FNO por Setor Produtivo  
Exercício de 2018**

UF	Setor Rural RS/Milhões	Demais Setores RS/Milhões	Todos os Setores RS/Milhões	Participação %
Acre	167,7	167,3	335,0	7,0
Amapá	77,6	65,4	143,0	3,0
Amazonas	375,0	535,0	910,0	19,0
Pará	898,1	537,9	1.436,0	30,0
Rondônia	639,1	270,9	910,0	19,0
Roraima	53,1	89,9	143,0	3,0
Tocantins	604,5	305,5	910,0	19,0
<b>Total</b>	<b>2.815,1</b>	<b>1.971,9</b>	<b>4.787,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Plano de Aplicação do FNO 2018

#### 1.4 Execução Orçamentária

Do total previsto na programação orçamentária do FNO para aplicação no exercício de 2018, o valor de R\$ 8.218,7 milhões correspondeu a entradas e R\$ 3.077,7 milhões a saídas. Ao final do período, o reembolso realizado foi de R\$ 11.901,3 milhões (superior 44,8% da previsão) e o desembolso R\$ 5.316,4 milhões (72,7% acima da meta), conforme Quadro 4.

**Quadro 4 - Execução Orçamentária do FNO  
Exercício de 2018**

Discriminação	Previsão Exercício 2018 R\$ Milhões (A)	Realizado Exercício 2018 R\$ Milhões (B)	% (B/A)	Justificativa para o Resultado Realizado
<b>Entrada de Recursos (A)</b>	<b>8.218,7</b>	<b>11.901,3</b>	<b>144,8</b>	
Disponibilidade Prevista ao Final do Exercício Anterior	3.000,0	4.938,0	164,6	Para compor a programação financeira de 2018 utilizou-se uma projeção das disponibilidades para o final do exercício 2017, que na ocasião ainda não havia sido encerrado o exercício
Transferências da União	2.420,7	2.493,5	103,0	Crescimento na arrecadação do Imposto de Renda (IR) e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), que são as fontes dos Fundos Constitucionais de Financiamento
Reembolsos de Créditos em 2018	2.250,0	3.802,3	169,0	Eficiência da política de crédito do Banco da Amazônia gerando maior recuperação de crédito e renegociação de dívidas
Remuneração das Disponibilidades	213,3	364,5	170,9	Reflete o comportamento do saldo disponível do Fundo, que ficou acima da projeção inicial
Retorno ao FNO dos Valores Relativos aos Riscos	207,4	270,1	130,2	Qualificação do crédito através da redução dos índices de inadimplência
Outras Receitas	127,3	32,9	25,8	São as recuperações de crédito e/ou encargos financeiros ocorridos no exercício ficaram abaixo do previsto.
<b>Saída de Recursos (B)</b>	<b>3.077,7</b>	<b>5.316,4</b>	<b>172,7</b>	
Taxa de Administração	484,1	494,2	102,1	Varia de acordo com as transferências da União para o Fundo
Despesa com Auditoria Externa	0,1	0,2	200,0	contratação de consultoria para auditar os relatórios e notas contábeis
Bônus de Adimplência	124,8	162,6	130,3	Resultado apresentado superior ao previsto foi em razão das Parcelas das dívidas pagas até o seu vencimento.
Despesa com Del Credere	698,4	603,2	86,4	Ficou abaixo do previsto, em função do crescimento observado na carteira de crédito do FNO ter sido menor do que a projeção de crescimento para o exercício 2018
Remuneração do Banco da Amazônia sobre Operações do PRONAF	96,0	96,1	100,1	O resultado realizado foi de acordo com a projeção para o exercício 2018
Desembolsos com Operações Contratadas em Exercícios Anteriores	1.591,7	3.823,8	240,2	São parcelas de Recursos contratados em exercícios anteriores e liberados no exercício.
Outras Despesas	82,6	136,3	165,0	Nesse item incluem os resultados de regularização de operações de crédito que ficaram acima do previsto.
<b>Disponibilidade para Aplicação (A-B)</b>	<b>5.141,0</b>	<b>6.584,9</b>	<b>128,1</b>	São os recursos disponíveis para o exercício seguinte

Fonte: Banco da Amazônia / Plano de Aplicação do FNO 2018

## 2 CONTRATAÇÕES

### 2.1 Contratações por Unidade Federativa

No exercício de 2018, foram contratadas 16.110 operações de crédito, no valor de R\$ 4.610,0 milhões (89,7% do total orçado para o período, correspondente a R\$ 5.141,0 milhões). As maiores contratações foram realizadas pelos estados do Pará, com R\$ 1.595,2 milhões (34,6% do total contratado); Rondônia, com R\$ 1.140,1 milhões (24,8%); e Tocantins, com R\$ 1.088,6 milhões (23,6%), conforme Apêndice A - Tabela 1.

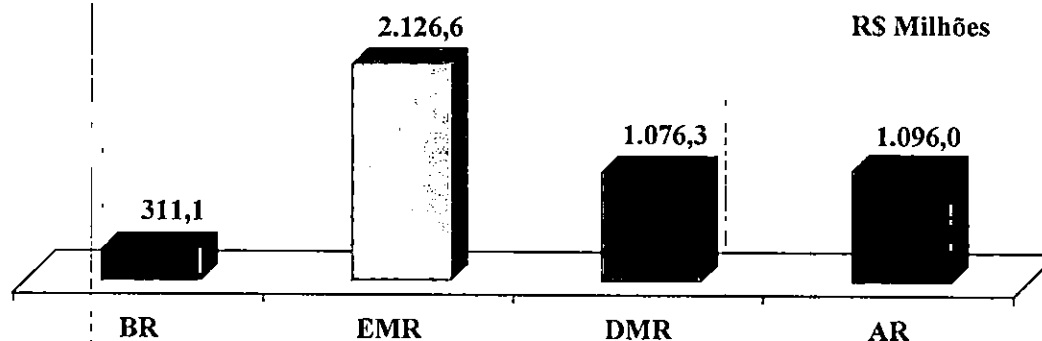
A demanda pelo crédito dos estados foi influenciada por um conjunto de fatores, entre os quais o dinamismo da economia estadual, a disponibilização de infraestrutura logística eficiente, a estruturação da atividade produtiva, o nível de organização dos produtores e empreendedores, a existência de oportunidades para a realização de investimentos e negócios sustentáveis e a potencialidade do mercado local.

### 2.2 Contratações por Município Conforme Tipologia da PNDR

Os municípios tipificados pela PNDR como de baixa renda, dinâmicos de menor renda e estagnados de média renda, que são os que mais carecem de uma melhor infraestrutura econômica e social, contrataram no exercício de 2018 o valor de R\$ 3.514,0 milhões (76,2% do total contratado), sendo financiadas 14.202 operações de crédito (88,2% das operações contratadas), conforme Gráfico 1 e Apêndice A - Tabela 2.

Este resultado demonstra o alinhamento das ações creditícias do Fundo com a PNDR, quanto ao atendimento prioritário às localidades que necessitam de mais investimentos para alcançarem patamares mais elevados de desenvolvimento sustentável.

Gráfico 1 - Contratações do FNO por Município Conforme Tipologia da PNDR  
Exercício de 2018



Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

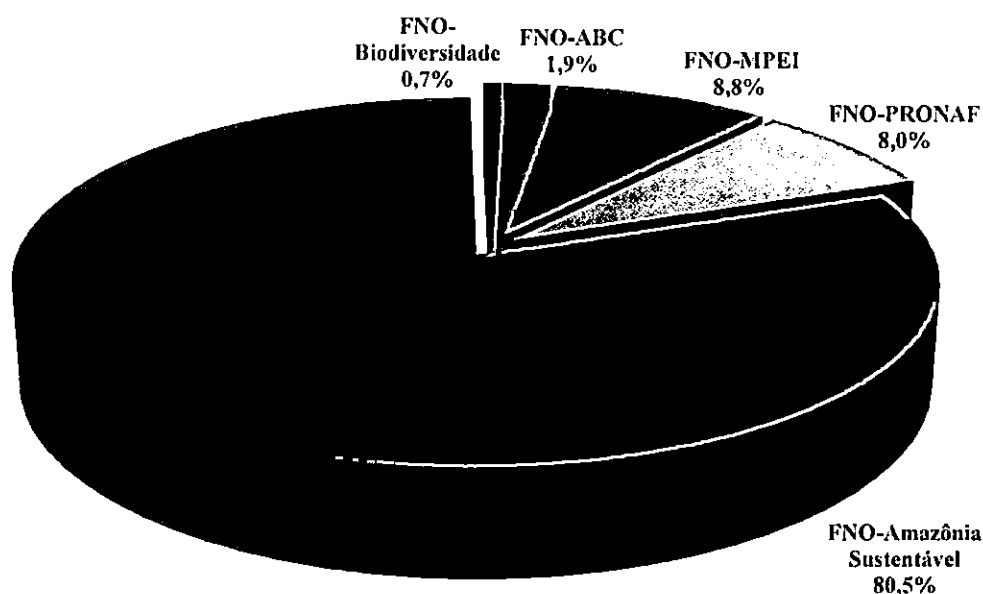
### 2.3 Contratações por Município da Faixa de Fronteira da Região Norte

Os municípios que compõem a Faixa de Fronteira da Região Norte, que representam áreas prioritárias da PNDR para financiamentos do FNO, receberam atenção especial do Banco da Amazônia nas contratações do Fundo realizadas no exercício de 2018. Referidos municípios contrataram o valor de R\$ 1.067,4 milhões (superior 65,6% em relação ao exercício de 2017, quando foi contratado R\$ 644,7 milhões), sendo financiadas 3.838 operações de crédito, conforme Apêndice A - Tabela 3.

### 2.4 Contratações por Programa de Financiamento

No exercício de 2018, o Programa FNO-Amazônia Sustentável, cujas linhas de crédito contemplam a todos os setores e empreendimentos regionais, foi o que apresentou o melhor desempenho, com a contratação de R\$ 3.713,0 milhões (80,5% do total contratado), seguido pelo Programa FNO-MPEI, com o valor de R\$ 406,9 milhões (8,8%), e o Programa FNO-PRONAF, com R\$ 369,5 milhões (8,0%). Os programas FNO-Biodiversidade e FNO-ABC contrataram juntos R\$ 120,6 milhões (2,6%), conforme Gráfico 2 e Apêndice A - Tabela 4.

Gráfico 2 - Participação dos Programas de Financiamento nas Contratações do FNO  
Exercício de 2018



Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

## 2.5 Contratações por Setor Produtivo

Do valor total das contratações realizadas no exercício de 2018, os empreendimentos do setor rural absorveram R\$ 2.716,4 milhões (58,9% do volume de recursos contratados) e os empreendimentos dos demais setores R\$ 1.893,6 milhões (41,1%). Em termos de operações de crédito contratadas, o setor rural demandou 12.600 operações (78,2% das contratações) e os demais setores 3.510 operações (21,8%).

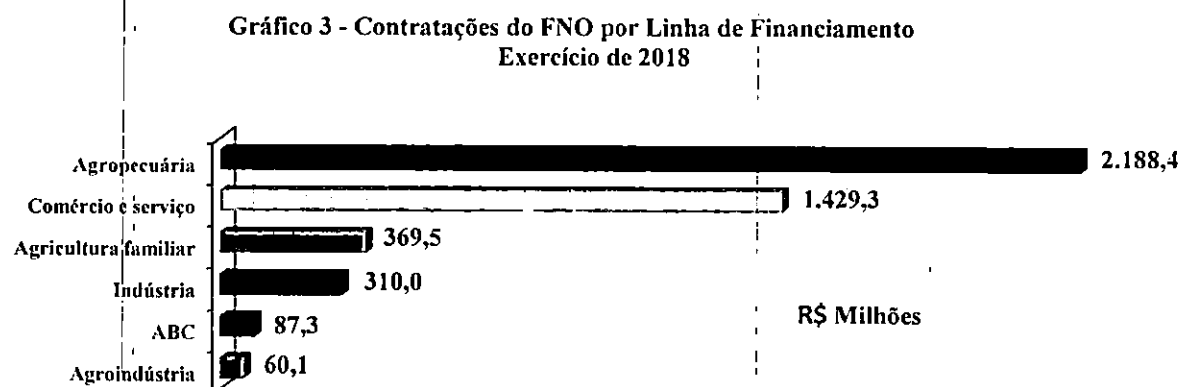
No setor rural, os estados que mais contrataram recursos foram Pará (R\$ 912,4 milhões), Rondônia (R\$ 846,7 milhões) e Tocantins (R\$ 753,8 milhões). Nos demais setores, as maiores demandas foram dos estados do Pará (R\$ 682,8 milhões), Amazonas (R\$ 358,7 milhões) e Tocantins (R\$ 334,9 milhões), conforme Apêndice A - Tabela 5.

## 2.6 Contratações por Finalidade do Crédito

No exercício de 2018, as contratações por finalidade do crédito apresentaram o seguinte resultado: R\$ 2.727,7 milhões (59,2% do total contratado) foram destinados para investimento, com a contratação de 11.841 operações de crédito (73,5% das contratações); R\$ 1.333,0 milhões (28,9%) para custeio, com 1.739 operações contratadas (10,8%); R\$ 548,5 milhões (11,9%) para capital de giro associado ao investimento e aquisição de matéria-prima/insumos e aquisição de bens para formação de estoques, através da contratação de 2.529 operações (15,7%); e R\$ 0,8 milhões para infraestrutura, resultante da contratação de 1 operação de crédito, conforme Apêndice A - Tabela 6.

## 2.7 Contratações por Linha de Financiamento

As linhas de financiamento que mais demandaram recursos no exercício de 2018 foram agropecuária, com R\$ 2.188,4 milhões (47,5% do total contratado); comércio e serviço, com R\$ 1.429,3 milhões (31,0%); e agricultura familiar, com R\$ 369,5 milhões (8,0%). Essas linhas de financiamento demandaram 86,5% das contratações realizadas no período, conforme Gráfico 3 e Apêndice A - Tabela 7.



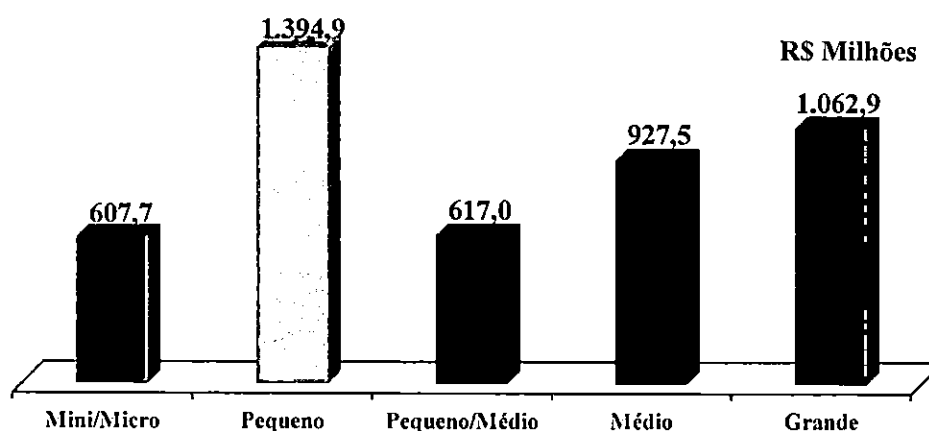
Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

## 2.8 Contratações por Porte do Beneficiário

No exercício de 2018, os segmentos produtivos de menor porte foram responsáveis pela contratação de 15.594 operações de crédito (96,8% das operações contratadas), no valor de R\$ 2.619,6 milhões (56,8% do total contratado). Comparativamente ao exercício de 2017, quando os segmentos produtivos de menor porte contrataram R\$ 1.802,2 milhões, verifica-se um crescimento de 45,4% nos financiamentos concedidos, fato que demonstra o alinhamento das ações creditícias do Banco da Amazônia às diretrizes do FNO no que se refere ao atendimento preferencial aos segmentos de menor porte.

Os empreendimentos de mini/micro empreendedores foram os que apresentaram o maior número de operações contratadas (11.552 operações) e os empreendimentos de pequeno porte foram os que mais contrataram recursos (R\$ 1.394,9 milhões), conforme Gráfico 4 e Apêndice A - Tabela 8.

**Gráfico 4 - Contratações do FNO por Porte do Beneficiário  
Exercício de 2018**



Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

## 2.9 Contratações por Pessoas Física e Jurídica

Do valor total contratado pelo FNO no exercício de 2018, os empreendimentos de pessoa física contrataram R\$ 2.543,3 milhões (55,2% do valor contratado) e os de pessoa jurídica R\$ 2.066,7 milhões (44,8%). O Estado do Pará foi o que mais contratou recursos tanto por pessoa física quanto por pessoa jurídica, respectivamente R\$ 847,5 milhões e R\$ 747,7 milhões, conforme Apêndice A - Tabela 9.

## 2.10 Contratações em Apoio à Agricultura Familiar

No exercício de 2018, o Banco da Amazônia financiou, em apoio à agricultura familiar, 10.065 operações de crédito (62,5% das operações contratadas), no valor de R\$ 369,5 milhões (8,0% do total contratado e superior 5,7% às contratações realizadas pelos agricultores familiares no



exercício de 2017, correspondente a R\$ 349,7 milhões), contribuindo para a geração de mais de 40 mil novas oportunidades de trabalho no campo.

O Estado de Roraima foi o que apresentou o melhor desempenho nas contratações no âmbito da agricultura familiar, ultrapassando em 467,3% a meta de contratação prevista, seguido pelo Acre que superou em 43,6% a previsão. Em termos de linhas de financiamento, o destaque foi o PRONAF Mais Alimentos Familiar, que contratou 3.221 operações, no valor de R\$ 279,6 milhões (75,6% das contratações do Programa FNO-PRONAF), conforme Apêndice A - Tabelas 10 e 11.

Registra-se, como importante ação de apoio do FNO para o fortalecimento da agricultura de base familiar, a contribuição com o Plano Safra do Governo Federal. Nas últimas sete edições do Plano Safra, em cinco delas, houve a extrapolação das metas governamentais, conforme Quadro 5.

No Plano Safra 2018/2019, considerando o período de julho a dezembro de 2018, já foi financiado pelo Banco da Amazônia o valor de R\$ 177,1 milhões.

**Quadro 5 - Apoio do FNO ao Plano Safra**

<b>Plano Safra</b>	<b>Meta R\$/Milhões</b>	<b>Realizado R\$/Milhões</b>	<b>Índice de Consecução %</b>
2011/2012	500,0	552,0	110,4
2012/2013	550,0	823,0	149,6
2013/2014	600,0	697,0	116,2
2014/2015	700,0	736,0	105,1
2015/2016	700,0	548,7	78,4
2016/2017	480,0	348,2	72,5
2017/2018	350,0	371,0	106,0

Fonte: Banco da Amazônia

## 2.11 Contratações em Apoio às Micro e Pequenas Empresas e Microempreendedores Individuais

O apoio financeiro às micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais da Região Norte representa uma das prioridades das ações creditícias do Banco da Amazônia. No exercício de 2018, foi financiado com recursos do FNO o valor de R\$ 406,9 milhões em apoio aos empreendimentos das micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais (21,5% dos créditos concedidos às atividades dos setores não rurais e 8,8% do financiamento global realizado no período), sendo contratadas 2.893 operações de crédito, conforme Quadro 6.

**Quadro 6 - Apoio do FNO às Micro e Pequenas Empresas e Microempreendedores Individuais**

**Exercício de 2018**

<b>UF</b>	<b>Nº de Operações</b>	<b>R\$/Milhões</b>
Acre	264	52,6
Amapá	70	35,4
Amazonas	420	50,2
Pará	1.217	130,4
Rondônia	428	75,5
Roraima	99	15,8
Tocantins	395	47,0
<b>Total</b>	<b>2.893</b>	<b>406,9</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

## 2.12 Contratações em Apoio à Agricultura de Baixo Carbono e Biodiversidade Amazônica

O Banco da Amazônia atua com o firme compromisso de incentivar empreendimentos que praticam a agricultura de baixo carbono e que adotam técnicas agrícolas sustentáveis visando reduzir a emissão de gases de efeito estufa e, em decorrência, os impactos do aquecimento global, bem como estimular projetos assentados nos princípios da sustentabilidade e destinados à preservação da biodiversidade amazônica.

No exercício de 2018, foram contratadas através dos programas FNO-ABC e FNO-Biodiversidade 64 operações de crédito, no valor total de R\$ 120,6 milhões. O Estado de Rondônia foi o que mais contratou recursos, correspondente a R\$ 42,6 milhões (35,3% do valor total financiado por referidos programas), seguido pelo Pará, com R\$ 32,1 milhões (26,6%), conforme Quadro 7.

**Quadro 7 - Apoio do FNO à Agricultura de Baixo Carbono e Biodiversidade Amazônica**  
Exercício de 2018

UF	FNO-ABC		FNO-Biodiversidade		Total		
	Nº Op.	R\$ Milhões	Nº Op.	R\$ Milhões	Nº Op.	R\$ Milhões	%
Acre	14	18,6	1	1,9	15	20,5	17,0
Amapá	-	-	-	-	-	-	0,0
Amazonas	2	3,5	3	2,3	5	5,8	4,8
Pará	11	21,6	11	10,5	22	32,1	26,6
Rondônia	12	33,1	2	9,5	14	42,6	35,3
Roraima	2	3,1	-	-	2	3,1	2,6
Tocantins	3	7,4	3	9,1	6	16,5	13,7
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>87,3</b>	<b>20</b>	<b>33,3</b>	<b>64</b>	<b>120,6</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

## 2.13 Contratações em Apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

O Banco da Amazônia contribui com o Governo Federal no apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) por meio do financiamento de projetos voltados ao desenvolvimento dos setores estratégicos da economia regional. No período de 2007, quando ocorreu o lançamento do PAC, até dezembro de 2018, foram financiados 37 projetos, no valor total de R\$ 3.209,2 milhões. No exercício de 2018, não houve contratações no âmbito do PAC.

## 2.14 Contratações em Apoio ao Microcrédito Produtivo Orientado (MPO)

Em adesão ao Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), instituído pela Lei nº 11.110/2005, com o objetivo de incentivar a geração de trabalho e renda entre os microempreendedores populares, o Banco da Amazônia criou o Programa Amazônia Florescer possibilitando, dessa forma, o acesso ao crédito aos empreendedores populares da Região Amazônica mediante empréstimos sequenciais, graduais e sob medida para suas necessidades, com acompanhamento do seu desenvolvimento individual e do próprio negócio.

O Programa Amazônia Florescer utiliza recursos do FNO exclusivamente em operações do setor rural, através da linha de financiamento do PRONAF - Grupo B. No período de 2009, quando o Banco da Amazônia passou a utilizar recursos do FNO nas operações de microcrédito, até dezembro de 2018, foram realizadas 30.414 contratações em apoio a essa modalidade de crédito, no valor total de R\$ 89,5 milhões. Somente no exercício de 2018, foram contratadas 3.302 operações de crédito, no valor de R\$ 11,4 milhões.

### **2.15 Contratações por Faixa de Valores**

No exercício de 2018, a maior demanda por financiamentos no setor rural, em termos de operações contratadas, contemplou projetos na faixa entre R\$ 1,0 até R\$ 10,0 mil, com a contratação de 3.932 operações de crédito (31,2% do total das operações contratadas pelo setor). Nos demais setores, a demanda mais expressiva ocorreu na faixa entre R\$ 35,0 até R\$ 100,0 mil, sendo contratadas 1.101 operações (31,4% das contratações dos demais setores).

Quanto aos valores contratados, a demanda mais elevada no setor rural ocorreu na faixa entre R\$ 1,0 até R\$ 10,0 milhões, com a contratação de R\$ 1.368,2 milhões (50,4% dos financiamentos do setor). Nos demais setores, o maior volume de contratações ocorreu na faixa acima de R\$ 10,0 milhões, com R\$ 788,9 milhões (41,7% dos financiamentos dos demais setores), conforme Apêndice A - Tabela 12.

### **2.16 Contratações pela Primeira Vez**

No exercício de 2018, foram contratadas 6.786 operações de crédito formalizadas por clientes que operaram pela primeira vez com recursos do FNO (42,1% do total das operações contratadas), no valor de R\$ 1.435,2 milhões (31,1% do financiamento global), havendo um crescimento de 114,8% em relação ao exercício de 2017, quando o valor das contratações realizadas por clientes que demandaram pela primeira vez o crédito do FNO correspondeu a R\$ 668,1 milhões. O Estado do Pará, com R\$ 593,1 milhões (41,3%), e os pequenos empreendedores, com R\$ 502,5 milhões (35,0%), foram os que mais contrataram recursos do Fundo pela primeira vez, conforme Apêndice A - Tabela 13.

### **2.17 Contratações por Outras Instituições Financeiras**

Conforme o artigo 9º da Lei nº 7.827/1989 e artigo 2º da Portaria nº 616/2003, do Ministério da Integração Nacional (atual Ministério do Desenvolvimento Regional), os bancos administradores poderão repassar recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento a outras instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com capacidade técnica comprovada e com estrutura operacional e administrativa aptas a realizar, em segurança e

no estrito cumprimento das diretrizes e normas estabelecidas, programas de crédito especificamente criados com essa finalidade.

O Banco da Amazônia celebrou contrato com o Banco Cooperativo do Brasil (BANCOOB) para repasse e aplicação nos sete estados da Região Norte de recursos do FNO, os quais deverão ser aplicados, exclusivamente, no financiamento das atividades produtivas dos mini e pequenos produtores rurais e das micro e pequenas empresas que atuam nos setores agropecuário, industrial, agroindustrial, turístico, comercial e de serviços, de acordo com as prioridades e diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Integração Nacional.

## 2.18 Valores Desembolsados

O volume de recursos desembolsado no exercício de 2018 alcançou o valor de R\$ 3.812,0 milhões, sendo R\$ 2.373,3 milhões (62,3%) em operações do setor rural e R\$ 1.438,7 milhões (37,7%) dos demais setores. O maior desembolso foi para o Estado do Pará, tanto no setor rural quanto nos demais setores, correspondendo a R\$ 772,1 milhões (32,5% do valor desembolsado para o setor rural) e R\$ 518,5 milhões (36,0% do desembolso para os demais setores).

Considerando os desembolsos por porte dos beneficiários, o valor de R\$ 1.368,4 milhões foi liberado para os mini e pequenos produtores rurais, inclusive agricultores familiares, representando 57,7% do total desembolsado para o setor rural. Nos demais setores, os maiores desembolsos contemplaram os grandes empreendimentos (R\$ 527,1 milhões), correspondendo a 36,6% do valor desembolsado para os demais setores, conforme Apêndice A - Tabela 14.

## 2.19 Ticket Médio das Contratações

No exercício de 2018, o ticket médio das contratações do FNO (valor contratado dividido pelo número de operações de crédito) foi de R\$ 286,2 milhões, superior 52,2% em relação ao exercício de 2017, cujo ticket médio das contratações foi de R\$ 188,1 milhões. O ticket médio mais elevado foi do Estado do Tocantins (R\$ 645,7 milhões), seguido por Amazonas (R\$ 485,7 milhões) e Rondônia (R\$ 327,1 milhões), conforme Quadro 8.

Quadro 8 - Ticket Médio das Contratações do FNO  
Exercícios de 2017 e 2018

UF	Exercício de 2018 R\$/Milhões	Exercício de 2017 R\$/Milhões
Acre	205,7	142,7
Amapá	206,1	663,0
Amazonas	485,7	168,2
Pará	192,1	165,9
Rondônia	327,1	165,9
Roraima	212,6	151,0
Tocantins	645,7	376,1
<b>Total</b>	<b>286,2</b>	<b>188,1</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

## **2.20 Contratações em Atendimento às Diretrizes e Prioridades Estabelecidas pelo CONDEL/SUDAM**

No exercício de 2018, as contratações do FNO atenderam a todas as diretrizes e prioridades estabelecidas pelo CONDEL/SUDAM para o período, definidas por meio do Ato nº 42, de 11/8/2017, conforme Quadro 9.

Quadro 9 - Atendimento às Diretrizes e Prioridades do FNO  
Exercício de 2018

Diretrizes e Prioridades do FNO	Discriminação	Programado / Reprogramado R\$ mi (A)	Realizado R\$ mi (B)	Indicador 1		Avaliação <sup>3</sup>	Justificativa (necessária para avaliação menor que III)
				$I_a = \left(\frac{B}{A}\right) \times 100$	%		
<b>1. Diretrizes</b>							
a) Utilizar os recursos do FNO em sintonia com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), aprovada pelo Decreto nº 6.047, de 22/02/07, o Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA), a Política Industrial da Amazônia Legal (PDIAL), assim como outras Políticas, Planos e Programas do Governo Federal direcionados para a Região Norte;	Financiamentos para agricultura familiar, turismo, cultura, micro e pequena empresa e pesca e aquicultura.	1.354,1	851,5		62,9	II	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2018.
b) Atuar em observância às diretrizes estabelecidas no Artigo 3º da Lei nº 7.827/89, atualizado pela Lei Complementar nº 129 de 08/01/09;	Financiamentos para todos os empreendimentos e setores produtivos privados da Região Norte.	5.141,0	4.610,0		89,7	III	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2018.
c) Promover o Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo, na área de abrangência do FNO (estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), integrando a base produtiva local e regional de forma competitiva na economia nacional e internacional;	Financiamentos para os municípios tipificados pela PNDR como de baixa renda, estagnados de média renda e dinâmicos de menor renda.	3.418,3	3.514,0		102,8	V	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2018
d) Assegurar a geração de emprego e renda com observância aos potenciais e vocações locais;	Contribuição do FNO para o incremento do salário e criação de novas oportunidades de trabalho	5.141,0	4.610,0		89,7	III	A aplicação do FNO contribuiu para incremento de R\$ 5,0 bi na massa salarial, e no incremento/manutenção de 737.733 postos de trabalho.
e) Elevar a qualificação da mão de obra regional, objetivando o aumento da integração social, fortalecendo simultaneamente o capital humano e o capital social local.	Quantidade de pessoal qualificado para operacionalização do crédito em apoio às políticas, planos e programas do Governo Federal para a Região.	Não há meta financeira para este item.	-	-	-	-	Foram capacitados 261 empregados para operacionalização das linhas de financiamento do Pronaf - concessão do crédito, controle e prevenção à fraude e qualificação dos processos; Políticas, Planos e Programas de Governo, MPO e MEI.
f) Disseminar a lógica da integração industrial horizontal e vertical, para formação de redes de empresas.	Financiamentos para indústria.	238,0	310,0		130,3	V	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2018.
g) Promover e difundir a inovação para a ampliação e consolidação da base	Financiamentos para florestamento, reflorestamento e manejo florestal sustentável em	48,0	33,4		69,6	II	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2018.

científica e tecnológica regional, apoiando empreendimentos que priorizem o uso sustentável dos recursos naturais, bem como, aqueles voltados para a recuperação de áreas de reserva legal e áreas degradadas/alteradas das propriedades rurais.	áreas de uso alternativo do solo e áreas de reserva legal (FNO - Biodiversidade).						
h) Apoiar empreendimentos alinhados às estratégias de produção e de gestão ambiental definidas em Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE);	Financiamentos para projetos/empreendimentos localizados em áreas de ZEEs	Não há meta financeira para este item	-	-	-	-	Em sua ação creditícia, o Banco aplica recursos do FNO nos projetos/empreendimentos localizados nas áreas de ZEEs concluídos pelos estados, porém, atualmente, não há ferramentas que possam mensurar tais aplicações.
i) Apoiar empreendimentos convergentes com os objetivos de inclusão social, de produtividade, sustentabilidade ambiental e competitividade econômica.	Financiamentos para projetos de inovação.	5,0	10,8		216,0	V	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2018.
j) Apoiar Arranjos Produtivos Locais (APLs) previamente identificados e selecionados nos estados beneficiários dos recursos do FNO;	Financiamentos para projetos/empreendimentos localizados no âmbito dos APLs	Não há meta financeira para este item	-	-	-	-	Em sua ação creditícia, o Banco aplica recursos do FNO nos projetos/empreendimentos no âmbito dos APLs, porém, atualmente, não há ferramentas que possam mensurar tais aplicações.
k) Estimular a agregação de valor às cadeias produtivas regionais.	Financiamentos para o agronegócio regional (agricultura, pecuária e agroindústria).	2.130,2	2.285,8		107,3	V	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2018.
l) Apoiar a nacionalização da produção de bens.	Financiamentos para projetos/empreendimentos em apoio à nacionalização da produção de bens	Não há meta financeira para este item	-	-	-	-	Em sua ação creditícia, o Banco aplica recursos do FNO nos projetos/empreendimentos em apoio à nacionalização da produção de bens, porém, atualmente, não há ferramentas que possam mensurar tais aplicações.
m) Apoiar projetos apresentados por agricultores familiares, mini e pequenos produtores rurais, micro e pequenas empresas, suas associações e cooperativas, bem como, empreendedores individuais.	Financiamentos para os agricultores familiares, mini e pequenos produtores rurais, micro e pequenas empresas, suas associações e cooperativas, e empreendedores individuais <sup>(4)</sup>	2.441,0	2.646,0		108,4	V	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2018.
n) Fomentar a cadeia do turismo e atividades produtivas que valorizem a cultura regional.	Financiamentos para atividades turísticas e culturais.	158,0	37,8		23,9	I	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2018

o) Incentivar projetos que contribuam para a redução da emissão de gases de efeito estufa visando a consolidação de uma economia de baixo consumo-de carbono.	Financiamentos para atividades de redução da emissão de gases de efeito estufa visando a consolidação de uma economia de baixo carbono. (FNO - ABC)	230,0	87,3		38	I	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2018.
p) Promover a intensificação das transações econômicas e comerciais em caráter inter-regional e intrarregional, apoiando a abertura de novos canais de comercialização.	Financiamento para projetos de infraestrutura.	120,0	38,6		32,2	I	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2018.
q) Apoiar projetos que se beneficiem e potencializem o efeito das inversões do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.	Financiamentos para o Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.	Não há meta financeira para este item.	-	-	-	-	Não houve aplicação do FNO no exercício de 2018.

## 2. Prioridades Setoriais

a) Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura.	Financiamentos para agricultura, pecuária, produção florestal e pesca e aquicultura	2.974,0	2.259,1		76	II	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2018.
b) Indústrias Extrativas; c) Indústrias de Transformação	Financiamentos para projetos industriais	238,0	310,0		130,3	V	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2018.
d) Eletricidade e Gás;	Financiamentos para projetos de infraestrutura nos segmentos de energia e gás.	Não há meta financeira para este item.	1.469,3	-	-	-	Desempenho nas atividades de eletricidade e Gás.
e) Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação;	Financiamentos para projetos de água, esgoto e resíduos.	Não há meta financeira para este item.	9.305,3	-	-	-	Desempenho para atividades de água, esgoto e resíduos.
f) Comércio;	Financiamentos para atividades de comércio e prestação de serviços	1.438,0	1.429,3		99,4	IV	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2018
g) Transporte e Armazenagem	Financiamentos para atividades turísticas, infraestrutura e serviços.	1.644,1	1.495,6		91	III	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2018.
h) Alojamento e Alimentação	Financiamentos para atividades turísticas.	86,1	27,7		32,2	I	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2018.
i) Informação e Comunicação	Financiamentos para projetos culturais, industriais, turísticos e	1.834,0	1.771,1		96,9	IV	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2018.



	comércio e serviço.						
j) Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas;	Financiamentos para serviços profissionais, científicos e técnicos.(comércio e serviços)	1.438,0	1.429,3		99,4	IV	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2018.
k) Educação;	Financiamento de projetos para atividades culturais e outros serviços educacionais.	1.509,9	1.457		96,5	IV	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2018.
l) Saúde Humana e Serviços Sociais; e	Financiamento de projetos para serviços de saúde e serviços sociais ( outros serviços).	1.438,0	1.429,3		94,4	IV	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2018.
m) Artes, Cultura, Esporte e Recreação.	Financiamentos para projetos de cultura, turismo e comércio e serviços.	1.596,0	1.467,1		91,9	III	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2018.
<b>3. Prioridades Especiais</b>							
a) Projetos nos municípios localizados na Faixa de Fronteira da Região Norte.	Financiamentos para os municípios localizados na Faixa de Fronteira da Região Norte.	1.081,0	1.067,4		98,7	IV	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2018.
b) Projetos nos municípios classificados pela tipologia da PNDR como de baixa renda, estagnada ou dinâmica.	Financiamentos para os municípios tipificados pela PNDR como de baixa renda, estagnados de média renda e dinâmicos de menor renda.	3.418,3	3.514,0		102,8	V	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2018.
c) Projetos nos estados com menor dinamismo econômico	Financiamentos para os estados tipificados com menor dinamismo econômico (AP/RR)	286,0	167,5		58,6	II	Desempenho das contratações do FNO no Exercício de 2018.

Fonte: Banco da Amazônia / Plano de Aplicação do FNO para 2018 / Sistema SIG/Controper.

(1) Meta Atingida.

(2) Valor dos Financiamentos Realizados dividido pelo Valor dos Financiamentos Programados, vezes 100.

(3) I) até 50% = meta não atingida; II) a partir de 50% até 80%= meta parcialmente atingida; III) a partir de 80% até 95% = meta satisfatoriamente atingida; IV) a partir de 95% até 100%= meta atingida; e V) acima de 100% = meta superada

(4) A meta corresponde ao mínimo de 51% do orçamento do FNO para 2018 para os beneficiários de menor porte.

(5) O Banco da Amazônia, a partir de 2017, passou a operacionalizar através das Centrais de Crédito nos Estados.

## **3 GESTÃO**

### **3.1 Formação de Alianças Institucionais**

A Região Amazônica dispõe de imensas potencialidades naturais e excelentes oportunidades de desenvolvimento em bases sustentáveis. No entanto, ao lado de suas potencialidades e oportunidades, a Região apresenta necessidades específicas para alcançar patamares mais elevados de sustentabilidade, a exemplo da implantação de uma infraestrutura econômica capaz de facilitar o armazenamento, o escoamento e a comercialização da produção; a regularização fundiária e o ordenamento territorial; a proteção dos ecossistemas e dos direitos das populações tradicionais; a melhor destinação das terras para a exploração produtiva; a melhoria dos serviços de assistência técnica e extensão rural prestados aos produtores locais e a capacitação tecnológica dos setores produtivos tradicionais da Região.

Diante dos desafios inerentes ao processo de desenvolvimento sustentável da Amazônia e das próprias características e complexidades da Região, torna-se indispensável a integração, de maneira sinérgica e complementar, das iniciativas dos agentes que atuam em prol do desenvolvimento regional, de forma a potencializar os resultados a serem alcançados, considerando a expertise e o conhecimento de cada instituição. Sob essa perspectiva, o Banco da Amazônia tem construído, ao longo dos anos, um amplo e sólido sistema de alianças com os atores representativos da esfera pública, privada e da sociedade civil organizada resultando na formação de arranjos institucionais fortes e capazes de mobilizar sinergias e de superar os desafios existentes, possibilitando a transformação das potencialidades regionais em reais oportunidades de negócios sustentáveis.

Entre as ações voltadas para o fortalecimento das alianças institucionais destaca-se o planejamento participativo para a aplicação das fontes de recursos financeiros sob gestão do Banco da Amazônia. Anualmente, são realizados em todos os estados da Amazônia encontros técnicos com os parceiros institucionais do Banco da Amazônia, com a finalidade de discutir o planejamento da aplicação dos recursos financeiros para os exercícios subsequentes, bem como a busca da eficiência, eficácia e efetividade na alocação dos recursos, com vistas a maximizar os benefícios socioeconômicos decorrentes das ações creditícias.

Além disso, para tornar as ações planejadas em iniciativas com maior força político-institucional, o Banco da Amazônia vem atuando de forma integrada com os governos estaduais e municipais, firmando com essas esferas de Poder protocolos de intenções visando à implementação de ações voltadas para a expansão dos financiamentos, especialmente do FNO.

### **3.2 Estímulo ao Desenvolvimento das Áreas Prioritárias da PNDR**

As áreas prioritárias da PNDR, que são representadas pelos municípios que compõem a Faixa de Fronteira da Região Norte, vêm recebendo atenção especial do Banco da Amazônia na concessão de financiamentos do FNO. Nos últimos cinco anos (2014-2018), foi investido nesses municípios o valor de R\$ 4.463,7 milhões, sendo contratadas 30.057 operações de crédito. Somente no exercício de 2018, foram financiados R\$ 1.067,4 milhões através da contratação de 3.838 operações de crédito.

### **3.3 Priorização dos Empreendimentos de Menor Porte**

Em observância às diretrizes do FNO, os financiamentos concedidos têm priorizado os empreendimentos de menor porte (agricultores familiares, mini, pequenos e pequeno-médios produtores rurais e suas cooperativas e associações, microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno e pequeno-médio porte), com ênfase para a valorização da pequena produção de base familiar. Nos últimos cinco anos (2014-2018), os segmentos produtivos de menor porte foram beneficiados com a contratação de 116.807 operações de crédito, no valor de R\$ 12.220,5 milhões. Somente no exercício de 2018, referidos segmentos contrataram 15.594 operações de crédito (96,8% das operações contratadas) e demandaram R\$ 2.619,6 milhões (56,8% do total financiado).

No âmbito da agricultura familiar, além de auxiliar o Governo Federal na execução da Política Nacional de Reforma Agrária, o Banco da Amazônia financia, por meio do Programa FNO-PRONAF, atividades produtivas desenvolvidas pelos agricultores familiares na Região Norte. No exercício de 2018, foram financiadas pelo Programa FNO-PRONAF 10.065 operações de crédito, no valor de R\$ 369,5 milhões, gerando mais de 40 mil novas oportunidades de trabalho no campo. O apoio financeiro do Banco da Amazônia aos agricultores familiares tem contribuído decisivamente para o fortalecimento do segmento na economia regional, a fixação do produtor no campo, a democratização do crédito, a inclusão social e bancária, a melhoria dos padrões de produção e qualidade de vida no meio rural amazônico, a viabilização das condições para exploração das vocações regionais em bases sustentáveis e a geração de ocupações de mão de obra e renda para a população rural da Região.

O Banco da Amazônia também tem apoiado as micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais da Região. No exercício de 2018, foram financiados pelo Programa FNO-MPEI 2.893 projetos de incentivo ao desenvolvimento do segmento, com a contratação de R\$ 406,9 milhões. Entre as iniciativas da Instituição em apoio às micro e pequenas empresas regionais destacam-se a participação no Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte e a parceria firmada com o SEBRAE Nacional visando o desenvolvimento de ações voltadas à ampliação do atendimento e da melhoria do acesso ao crédito pelos micro e pequenos empreendedores regionais.

### **3.4 Extensão do Crédito para Novos Clientes**

Ao longo de quase três décadas de operacionalização do FNO pelo Banco da Amazônia, 100% dos municípios que integram a base político-institucional da Região Norte já foram contemplados com financiamentos. Esse resultado foi possível graças ao esforço do Banco da Amazônia de levar o crédito às localidades de difícil acesso, sendo fundamental nesse processo de expansão creditícia as parcerias firmadas com os atores representativos da esfera pública, privada e da sociedade civil organizada.

Uma das principais ações para o alcance da cobertura espacial integral dos financiamentos do Fundo é a realização dos seminários do FNO-Itinerante, os quais são organizados pelo Banco da Amazônia e contam com a parceria do Ministério do Desenvolvimento Regional e participação do SEBRAE e dos governos estaduais e municipais. No período de 2010 a dezembro de 2018, foram realizados 182 seminários do FNO-Itinerante contemplando municípios de todos os estados da Região Norte, em especial os de baixa renda com histórico de pouca ou nenhuma operação de crédito contratada. Somente no exercício de 2018, foram realizados 42 seminários resultando na realização e prospecção de negócios com valores acima de R\$ 65,0 milhões.

Outra ação importante voltada para expansão do crédito é o evento Rota do FNO, que consiste em uma iniciativa do Banco da Amazônia visando dinamizar a aplicação dos recursos do Fundo mediante a divulgação das linhas de crédito disponíveis aos empreendedores de todos os portes e segmentos.

No exercício de 2018, foram contratadas 6.786 novas operações de crédito com clientes que operaram pela primeira vez com recursos do FNO (42,1% das operações contratadas), no valor de R\$ 1.435,2 milhões (31,1% do total contratado), fato que ratifica o compromisso do Banco da Amazônia de combater a pobreza, a exclusão social e as desigualdades intra e inter-regionais.

## 4 IMPACTOS

### 4.1 Estimativa dos Impactos dos Financiamentos

A partir de simulações realizadas com base na metodologia de insumo-produto, cujos resultados foram calculados com o auxílio do software Amazonsys, estima-se que os financiamentos do FNO concedidos no exercício de 2018 apresentam potencial para incrementar em R\$ 49.043,6 milhões o valor bruto da produção regional, aumentar em R\$ 25.152,5 milhões o PIB da Região Norte, criar 737.733 novas oportunidades de trabalho no campo e nas cidades, gerar salários no valor de R\$ 5.043,5 milhões e elevar a arrecadação de tributos em R\$ 7.069,4 milhões, conforme Quadro 10.

**Quadro 10 - Estimativa dos Impactos dos Financiamentos do FNO**  
Exercício de 2018

Variável	Estimativa de Impacto R\$ Milhões, exceto Empregos
Valor Bruto da Produção (VBP)	49.043,6
Produto Interno Bruto (PIB)	25.152,5
Salários	5.043,5
Tributos	7.069,4
Empregos	737.733

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

### 4.2 Efeitos dos Impactos dos Financiamentos

Os financiamentos concedidos com recursos do FNO no exercício de 2018 deverão impactar de forma positiva na economia local, regional e nacional. Prospecta-se que os créditos do Fundo contribuirão para a elevação do produto, da renda, do emprego, dos salários e da arrecadação tributária nas regiões onde se efetivam os empreendimentos financiados, bem como em outras regiões com as quais são estabelecidos fluxos econômicos, via efeito transbordamento.

No exercício de 2018, foi contratado pelo FNO 16.110 operações de crédito e financiado o valor de R\$ 4.610,0 milhões. Estima-se que os efeitos multiplicadores dos financiamentos realizados possuem potencial para incrementar em R\$ 49.043,6 milhões o valor bruto da produção regional e expandir o PIB da Região Norte em R\$ 25.152,5 milhões, além de proporcionar retornos significativos para as contas públicas por meio dos tributos a serem gerados pelos projetos financiados, no valor de R\$ 7.069,4 milhões.

Outro aspecto relevante a ser considerado como efeito dos financiamentos do FNO refere-se à qualidade de vida dos trabalhadores, já que a massa salarial, renda que remunera o fator de produção trabalho, deverá apresentar um crescimento de R\$ 5.043,5 milhões, com a geração de aproximadamente 738 mil novos postos de trabalho diretos, indiretos ou induzidos no campo e nas cidades.

Os impactos macroeconômicos estimados para a ação creditícia do Fundo no exercício de 2018 ratificam a sua importância como principal instrumento econômico-financeiro propulsor do desenvolvimento regional sustentável, bem como o papel do Banco da Amazônia como agente executor das políticas, planos e programas do Governo Federal para a Região Amazônica, com reflexos significativos na redução das desigualdades intra e inter-regionais e nos indicadores sociais da Região, a exemplo da melhoria da qualidade de vida da população, a mitigação da pobreza e a inclusão social.

## 5 CARTEIRA

### 5.1 Propostas em Carteira

Ao final do exercício de 2018, a carteira de crédito do FNO apresentou a seguinte composição: 16.110 propostas apresentadas e contratadas, no valor de R\$ 4.610,0 milhões; 108 propostas aprovadas a contratar, no valor de R\$ 99,0 milhões; 1.085 propostas em análise, no valor de R\$ 972,2 milhões; e 105 propostas indeferidas, no valor de R\$ 121,7 milhões. Dessa forma, foram apresentadas ao Banco da Amazônia 17.408 propostas de financiamento do Fundo no exercício de 2018, no valor total de R\$ 5.802,9 milhões, conforme Apêndice A - Tabelas 15 a 18.

### 5.2 Índices de Inadimplência

No encerramento do exercício de 2018, havia 65.627 operações do FNO em situação de atraso, sendo 60.198 operações do setor rural (91,7%) e 5.429 operações dos demais setores (8,3%). O saldo em atraso alcançou R\$ 662,4 milhões, dos quais R\$ 362,4 milhões (54,7%) foram do setor rural e R\$ 300,0 milhões (45,3%) dos demais setores. A inadimplência total atingiu 3,0%, sendo 3,1% do setor rural e 2,8% dos demais setores.

Os estados que apresentaram os menores níveis de inadimplência foram Rondônia (1,7%) e Tocantins (2,2%), enquanto os índices mais elevados foram atingidos pelos estados do Amazonas (4,1%), Pará e Roraima (3,9%). Em termos de porte de empreendedores, a menor inadimplência foi registrada por médio porte (1,8%) e a maior por mini/micro (5,1%).

Considerando a inadimplência por risco de crédito, as contratações com risco compartilhado entre o FNO e o Banco da Amazônia representaram 88,5% da inadimplência total (R\$ 586,4 milhões) e com risco integral do Fundo 11,5% (R\$ 76,1 milhões), conforme Apêndice A - Tabelas 19 a 23.

A inadimplência do FNO verificada no exercício de 2018 foi uma das mais baixas dos últimos dez anos, maior apenas que a do exercício de 2015 (2,8%), resultado que demonstra a preocupação do Banco da Amazônia com a qualificação do crédito concedido, conforme Quadro 11.

**Quadro 11 - Índices de Inadimplência do FNO**

Período	Inadimplência %
Exercício de 2009	6,4
Exercício de 2010	5,2
Exercício de 2011	5,8
Exercício de 2012	4,8
Exercício de 2013	4,3
Exercício de 2014	3,9
Exercício de 2015	2,8
Exercício de 2016	3,3
Exercício de 2017	3,4
Exercício de 2018	3,0

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

### 5.3 Créditos de Liquidação Duvidosa

Até 31/12/2018, o saldo dos créditos de liquidação duvidosa (principal mais encargos vencidos) correspondeu a R\$ 386,0 milhões em operações com atraso até 180 dias e R\$ 275,4 milhões em operações com atraso de 181 a 360 dias, totalizando R\$ 661,4 milhões. Considerando as operações com risco compartilhado entre o FNO e o Banco da Amazônia, o saldo dos créditos de liquidação duvidosa alcançou o valor de R\$ 339,3 milhões em operações com atraso até 180 dias e R\$ 249,1 milhões em operações com atraso de 181 a 360 dias, e nas operações com risco integral do Fundo, atingiu o valor de R\$ 46,7 milhões em operações com atraso até 180 dias e R\$ 26,3 milhões em operações com atraso de 181 a 360 dias, conforme Quadro 12.

**Quadro 12 - Créditos do FNO de Liquidação Duvidosa**  
Posição em 31/12/2018

Natureza da Operação	Atraso até 180 dias R\$ Milhões	Atraso de 181 a 360 dias R\$ Milhões
Risco Compartilhado entre o FNO e o Banco da Amazônia	339,3	249,1
Risco Integral do FNO	46,7	26,3
<b>Total</b>	<b>386,0</b>	<b>275,4</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

### 5.4 Créditos Contabilizados como Prejuízo

Ao final do exercício de 2018, o valor total dos créditos contabilizados como prejuízo alcançou R\$ 617,2 milhões, sendo R\$ 540,4 milhões em operações realizadas com risco compartilhado entre o FNO e o Banco da Amazônia e R\$ 76,8 milhões em operações contratadas com risco integral do Fundo, conforme Quadro 13.

**Quadro 13 - Créditos do FNO Contabilizados como Prejuízo**  
Exercício de 2018

Natureza da Operação	Prejuízos Contabilizados R\$ Milhões
<b>Risco Compartilhado entre o FNO e o Banco da Amazônia</b>	<b>540,4</b>
Contabilizados pelo FNO	270,2
Contabilizados pelo Banco da Amazônia	270,2
<b>Risco Integral do FNO</b>	<b>76,8</b>
<b>Total</b>	<b>617,2</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

### 5.5 Créditos Liquidados

Ao final do exercício de 2018, foram liquidadas 1.585 operações de crédito do FNO, sendo 1.238 (78,1%) operações do setor rural e 347 (21,9%) operações dos demais setores. Referidas liquidações totalizaram R\$ 1.472,7 milhões, com R\$ 642,0 milhões do setor rural (43,6%) e R\$ 830,7 milhões dos demais setores (56,4%), conforme Quadro 14.

Comparativamente ao exercício de 2017, quando foram liquidadas 1.443 operações de crédito do Fundo no valor de R\$ 717,0 milhões, houve um crescimento no exercício de 2018, respectivamente de 9,8% e 105,4%, no número de operações e valores liquidados.

**Quadro 14 – Créditos do FNO Liquidados  
Exercício 2018**

Setor	Nº de Operações	%	RS Milhões	%
Rural	1.238	78,1	642,0	43,6
Demais Setores	347	21,9	830,7	56,4
<b>Total</b>	<b>1.585</b>	<b>100,0</b>	<b>1.472,7</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

## 5.6 Recuperação de Crédito

No exercício de 2018, o Banco da Amazônia realizou a renegociação e recuperação de 9.951 operações de crédito do FNO, no valor total de R\$ 1.714,5 milhões (superior 17,1% ao exercício de 2017, quando o valor renegociado e recuperado foi de R\$ 1.464,2 milhões). Os estados do Pará, com 4.743 operações (47,7%), e Tocantins, com 1.912 operações (19,2%), foram os que apresentaram o melhor desempenho em termos de quantidade de operações renegociadas e recuperadas. Quanto aos valores renegociados e recuperados, o Estado do Pará foi o que apresentou o melhor desempenho, com R\$ 922,1 milhões (53,8%), seguido pelo Tocantins, com R\$ 679,8 milhões (39,7%), conforme Quadro 15.

**Quadro 15 - Recuperação de Crédito do FNO  
Exercício de 2018**

UF	Nº de Operações	%	RS Milhões	%
Acre	506	5,1	14,4	0,8
Amapá	1.123	11,3	44,7	2,6
Amazonas	452	4,5	23,5	1,4
Pará	4.743	47,7	922,1	53,8
Rondônia	1.215	12,2	30,0	1,7
Roraima	-	-	-	-
Tocantins	1.912	19,2	679,8	39,7
<b>Total</b>	<b>9.951</b>	<b>100,0</b>	<b>1.714,5</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

## 5.7 Renegociação de Dívidas

No exercício de 2018, foram realizadas renegociações de dívidas com base na Lei nº 13.340, de 22/9/2016, contemplando produtores empresariais e do segmento da agricultura familiar, conforme Apêndice A - Tabelas 24 e 25.



## 6 RESULTADO

### 6.1 Municípios Atendidos

O apoio financeiro do Banco da Amazônia utilizando recursos do FNO já alcançou e beneficiou 100% dos municípios da Região Norte. Considerando apenas o exercício de 2018, a ação creditícia do Fundo contemplou 449 municípios (99,8% do total de municípios da Região e superior 10% ao exercício de 2017, quando foram atendidos 406 municípios), conforme Quadro 16.

O Banco da Amazônia atua com o firme propósito de sempre atender a totalidade dos municípios da Região, contribuindo para o desenvolvimento regional de forma integrada e sustentável. No entanto, a eficiência, eficácia e efetividade do crédito depende fundamentalmente da existência de um conjunto de fatores que influenciam diretamente na qualificação, segurança e retorno dos financiamentos, a exemplo da infraestrutura logística, essencial para o armazenamento, o escoamento e a comercialização da produção, variável que foge da competência institucional do Banco da Amazônia.

**Quadro 16 - Municípios Atendidos pelo FNO**  
Exercício de 2018

UF	Nº de Municípios	Nº de Municípios Atendidos	%
Acre	22	22	100,0
Amapá	16	16	100,0
Amazonas	62	62	100,0
Pará	144	144	100,0
Rondônia	52	52	100,0
Roraima	15	15	100,0
Tocantins	139	138	99,3
<b>Total</b>	<b>450</b>	<b>449</b>	<b>99,8</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

### 6.2 Fluxo de Caixa

No exercício de 2018, foi contratado o valor de R\$ 4.610,0 milhões com recursos do FNO (96,3% da previsão de contratação para o exercício, correspondente a R\$ 4.787,0 milhões). Os estados de Rondônia, Tocantins e Pará foram os que apresentaram melhor desempenho, respectivamente 125,3%, 119,6% e 111,1% da previsão. Comparativamente com 2017, quando foi contratado o valor de R\$ 2.905,9 milhões, as contratações realizadas no exercício de 2018 apresentaram um crescimento de 58,6%, conforme Quadro 17.

**Quadro 17 - Fluxo de Caixa do FNO  
Exercício de 2018**

Discriminação	UF							Total
	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	
Previsão Exercício de 2018	335,0	143,0	910,0	1.436,0	910,0	143,0	910,0	4.787,0
Realizado Exercício de 2018	198,9	111,9	420,6	1.595,2	1.140,1	54,6	1.088,6	4.610,0
Índice de Consecução (%)	59,4	78,3	46,2	111,1	125,3	38,2	119,6	96,3
Realizado Exercício de 2017	135,3	19,4	149,9	1.161,6	704,7	28,4	706,6	2.905,9
Comparação entre Exercícios de 2018 e 2017 (%)	47,0	476,8	180,6	37,3	61,8	92,3	54,1	58,6

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

### 6.3 Receitas e Despesas

No exercício de 2018, as receitas do FNO atingiram o valor de R\$ 11.901,3 milhões, sendo compostas pela disponibilidade ao final de 2017, as transferências da União via Secretaria do Tesouro Nacional, os reembolsos de créditos em 2018, a remuneração das disponibilidades, o retorno ao FNO dos valores relativos aos riscos e a recuperação de crédito. O valor das despesas correspondeu a R\$ 5.316,4 milhões, contemplando a taxa de administração do Fundo, a despesa com auditoria externa, o bônus de adimplência, a despesa com del credere, os rebates, a remuneração do Banco da Amazônia sobre operações do PRONAF, os desembolsos com operações contratadas em exercícios anteriores e a renegociação de crédito, conforme Quadro 18.

**Quadro 18 - Receitas e Despesas do FNO  
Exercício de 2018**

Discriminação	RS Milhões	Participação %
<b>Origem de Recursos (Receitas)</b>	<b>11.901,3</b>	<b>100,0</b>
Disponibilidade Prevista ao Final do Exercício Anterior	4.938,0	41,5
Transferências da União	2.493,5	21,0
Reembolsos de Créditos em 2018	3.802,3	31,8
Remuneração das Disponibilidades	364,5	3,1
Retorno ao FNO dos Valores Relativos aos Riscos	270,1	2,3
Outras Receitas	32,9	0,3
<b>Aplicação de Recursos (Despesas)</b>	<b>5.316,4</b>	<b>100,0</b>
Taxa de Administração	494,2	9,3
Despesa com Auditoria Externa	0,2	0,0
Bônus de Adimplência	162,6	3,1
Despesa com Del Credere	603,2	11,3
Rebates	-	0,0
Remuneração do Banco da Amazônia sobre Operações do PRONAF	96,1	1,8
Desembolsos com Operações Contratadas em Exercícios Anteriores	3.823,8	71,9
Outras Despesas	136,3	2,6
<b>Disponibilidade Prevista Para Contratação (Receitas - Despesas)</b>	<b>6.584,9</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

## 7 AVALIAÇÃO

### 7.1 Desempenho das Contratações

Ao longo de quase três décadas de operacionalização do FNO pelo Banco da Amazônia, foram contratadas 707.559 operações de crédito, injetando na economia regional R\$ 46.057,0 milhões. Do total das operações contratadas, 659.560 (93,2%) contemplaram empreendimentos do setor rural, sendo a maior parte contratações em apoio à agricultura de base familiar (499.977 operações), representando 75,8% do total de projetos financiados no setor rural, evidenciando a preocupação do Banco da Amazônia no sentido de atender prioritariamente os beneficiários de menor porte. Os empreendimentos dos demais setores foram contemplados com 47.999 operações (6,8%).

Em termos de valores financiados, os segmentos produtivos do setor rural absorveram R\$ 24.417,5 milhões (53,0% do total financiado) enquanto os segmentos dos demais setores contrataram R\$ 21.639,5 milhões (47,0% da demanda global). Esses números demonstram que na gestão do FNO o Banco da Amazônia tem procurado alocar os recursos de forma equilibrada entre os setores da economia regional, conforme Gráfico 5 e Quadro 19.

O Banco da Amazônia tem consciência que ainda há espaço para a expansão dos financiamentos do Fundo, considerando as imensas potencialidades e oportunidades existentes na Região. No entanto, concomitantemente existem, também, algumas necessidades, especialmente de natureza infraestrutural, que precisam ser atendidas para que o crédito do FNO não apenas contemple todos os municípios que compõem a base político-institucional da Região Norte, fato que já é uma realidade, mas também, possibilite a redução mais acentuada das desigualdades intra e inter-regionais, do êxodo rural, da pobreza extrema e dos níveis de desemprego, mediante a criação de mais oportunidades de trabalho no campo e nas cidades.

**Gráfico 5 - Participação dos Setores Produtivos nas Contratações do FNO**  
Período: 1989 a 2018



Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

#### **6.4 Balanço Patrimonial**

No encerramento do exercício de 2018, o Patrimônio Líquido do FNO totalizou R\$ 28.351,4 milhões, incremento de 10,0% ao registrado no final de 2017 (R\$ 25.770,9 milhões). O ativo circulante, onde se incluem as disponibilidades e as operações de crédito, atingiu R\$ 11.210,3 milhões, crescimento de 26,4% em relação ao valor obtido no exercício de 2017 (R\$ 8.871,4 milhões).

Foi registrado, também, ao final do exercício de 2018, no ativo do Balanço Patrimonial, disponibilidades do Fundo no valor de R\$ 6.584,8 milhões, aumento de 33,3% em comparação às verificadas ao término de 2017 (R\$ 4.938,0 milhões). As demonstrações contábeis do FNO se encontram pormenorizadas no Apêndice B deste Relatório.

#### **6.5 Relatório de Auditoria Independente**

Conforme Relatório de Auditores Independentes, as demonstrações financeiras do FNO apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira do Fundo em 31/12/2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício de 2018, de acordo com as práticas contábeis apresentadas na Nota Explicativa nº 2 constante no Apêndice B deste Relatório.

**Quadro 20 - Indicadores de Eficácia, Efetividade e Eficiência do FNO  
Exercício de 2018**

Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de Cálculo	Meta 2018	Resultado Exercício/2018	Realizado
1. Comparativo do Resultado da Programação Orçamentária (CPO)	Indicador que estabelece o comparativo percentual entre os valores da programação orçamentária previstos e os efetivamente realizados, para fins de verificação de desempenho (em %).	$CPO_n = (V_R/V_P) \times 100$ Onde: $V_R$ é o valor realizado; $V_P$ é o valor programado; e $n$ é o item orçamentário.	Ver Capítulo 1 Quadro 04	Ver Capítulo 1 – Quadro 04	Ver Capítulo 1 Quadro 04
2. Atendimento às Diretrizes e Prioridades do FNO (ADP)	Indicador que mede o cumprimento do Banco da Amazônia às diretrizes e prioridades do FNO, estabelecidas pelo CONDEL da SUDAM (em %).	$ADP_n = (V_R/V_P) \times 100$ Onde: $V_R$ é o valor realizado; $V_P$ é o valor programado; e $n$ é a diretriz ou prioridade.	Ver Capítulo 2 Item 2.20 Quadro 09	Ver Capítulo 2 - Item 2.20 Quadro 09	Ver Capítulo 2 Item 2.20 Quadro 09
3. Avaliação dos Impactos do FNO com base na Matriz de Insumo-Produto	Metodologia que avalia os impactos macroeconômicos na Região, devido à atuação do FNO, considerando a distribuição dos recursos conforme o recorte de oito setores com base no Cadastro Nacional de Atividades Econômicas/CNAE (resultados obtidos pelo sistema AMAZONSYS, desenvolvido pelo Banco da Amazônia).	Indicadores de crescimento do PIB, VBP, Tributos, Salários e Postos de Trabalho.	Ver Capítulo 4 - Item 4.1 Quadro 10	Ver Capítulo 4 – Item 4.1 – Quadro 10	Ver Capítulo 4 – Item 4.1 – Quadro 10
4. Índice de Consecução do Fluxo de Caixa (ICFC)	Indicador que mede o índice percentual de consecução dos valores programados e realizados no exercício (em %).	$ICFC = (V_R/V_P) \times 100$ Onde: $V_R$ é o valor realizado; e $V_P$ é o valor programado.	Ver Capítulo 6 - Item 6.2 Quadro 17	Ver Capítulo 6- Item 6.2 - Quadro 17	Ver Capítulo 6 - Item 6.2 Quadro 17
5. Índice de Retorno do Patrimônio Líquido do FNO (IRPL)	Indicador que mede a rentabilidade ou retorno do Patrimônio Líquido do FNO em relação ao lucro líquido do Fundo no exercício corrente, tomando como base o patrimônio líquido do exercício anterior (em %).	$IRPL = (LQ/PLa) \times 100$ Onde: $LQ$ é o lucro líquido do Fundo no exercício; e $PLa$ é o Patrimônio Líquido do FNO no exercício anterior.	-	PL 31/12/2017: R\$ 25.770,91 mi PL 31/12/2018: R\$ 28.351,37 mi Lucro líquido 31/12/2018: R\$ 86,95 mi $IRPL = \left(\frac{86,95}{25.770,91}\right) \times 100 = 0,34\%$	Rentabilidade do PL foi de 0,34%
6. Margem Financeira Sobre o Patrimônio Líquido do FNO (MFPL)	Indicador que mede a margem financeira sobre o Patrimônio Líquido do FNO, com base no comparativo direto entre as operações de risco e o patrimônio líquido do Fundo no exercício corrente (em %).	$MFPL = (MF/PL) \times 100$ , sendo $MF = PL - OCR$ Onde: $OCR$ são as operações de crédito que oferecem risco para o FNO; $MF$ é a margem financeira do PL; e $PL$ é o Patrimônio Líquido do FNO no exercício corrente.	-	Op. Crédito: R\$ 22.132,96 mi PL 31/12/2018: R\$ 28.351,37 mi MF: R\$ 6.218,41 mi $IRPL = \left(\frac{6.218,41}{28.351,37}\right) \times 100 = 21,93\%$	Margem financeira do FNO é 21,93% do PL
7. Evolução da Inadimplência do FNO (EINAD) <sup>1</sup>	Indicador que mede a evolução da inadimplência do FNO, com base no comparativo entre o saldo vencido das operações e o saldo total da carteira (em %).	$EI = (SV/ST) \times 100$ Onde: $SV$ é o saldo vencido das operações; e $ST$ é o saldo total da carteira.	-	Saldo vencido 31/12/18: R\$ 662,45 mi Saldo total 31/12/18: R\$ 22.298,85 mi $EINAD = \left(\frac{662,45}{22.298,85}\right) \times 100 = 2,97\%$	% dez/2014: 4,0% % dez/2015: 2,8% % dez/2016: 3,35% % dez/2017: 3,39% % dez/2018: 2,97%

**Quadro 19 - Desempenho das Contratações do FNO  
Exercício de 2018**

Setor Produtivo	Nº de Operações	%	Valor RS Milhões	%
<b>Setor Rural</b>	<b>659.560</b>	<b>93,2</b>	<b>24.417,5</b>	<b>53,0</b>
▪ Agricultura Familiar	499.977	75,8	7.056,6	28,9
▪ Demais Segmentos	159.583	24,2	17.360,9	71,1
<b>Demais Setores</b>	<b>47.999</b>	<b>6,8</b>	<b>21.639,5</b>	<b>47,0*</b>
<b>Total</b>	<b>707.559</b>	<b>100,0</b>	<b>46.057,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

## 7.2 Indicadores de Eficácia, Efetividade e Eficiência

O Quadro 20, demonstrado a seguir, apresenta uma síntese de alguns indicadores de eficácia, efetividade e eficiência na aplicação do FNO no exercício de 2018. São indicadores que medem o desempenho quantitativo do Fundo, em termos de geração de emprego e renda, crescimento do PIB regional e outros agregados macroeconômicos, bem como o cumprimento das diretrizes e prioridades estabelecidas pelo CONDEL/SUDAM, em consonância com a PNDR e demais políticas públicas voltadas para a Região.

Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de Cálculo	Meta 2018	Resultado Exercício/2018	Realizado
8. Destinação dos Recursos por Porte do Beneficiário (DRPB)	Indicador que mede o cumprimento do Banco da Amazônia à diretriz do FNO de financiamento aos beneficiários de mini/micro, pequeno e pequeno-médio porte, incluindo os microempreendedores individuais, até o limite mínimo de 51%, respeitando o limite mínimo de 30% para os beneficiários de mini/micro e pequeno porte (em % - este índice tem que ser igual ou maior do que 51%).	$DRPB = \left( \frac{TC_{mpe}}{TC} \right) \times 100$ <p>Onde: <math>TC_{mpe}</math> é o total das contratações para os beneficiários de mini/micro, pequeno e pequeno-médio porte + microempreendedores individuais; e  <math>TC</math> é o total das contratações no exercício</p>	51%	Contratado MPE <sup>2</sup> : R\$ 2.646,0 mi Contratado total: R\$ 4610,0 mi  $DRPB = \left( \frac{2.646,0}{4610,0} \right) \times 100 = 57,4\%$	112,5%
9. Volume de Crédito Contratado (VCC)	Indicador que representa o total das contratações dos recursos do FNO no exercício (em R\$)	$VCC = \left( \frac{TC}{TCE} \right) \times 100$ <p>Onde: <math>TC</math> é o total das contratações no exercício; e  <math>TCE</math> é o total estimado de contratações.</p>	R\$ 5.141,0	Contratado total: R\$ 4.610,0 mi  $VCC = \left( \frac{4.610,0}{5.141,0} \right) \times 100 = 89,7\%$	89,7%
10. Volume de Crédito Liberado (VCL)	Indicador que representa o total das liberações dos recursos do FNO no exercício (em R\$)	$VCL = \left( \frac{TL}{TLE} \right) \times 100$ <p>Onde: <math>TL</math> é o total das liberações no exercício; e  <math>TLE</math> é o total estimado de liberações.</p>	R\$ 4.500,00	Liberado total: R\$ 4.270,98mi  $VCL = \left( \frac{4.270,98}{4.500,0} \right) \times 100 = 94,91\%$	94,91%
11. Índice de Qualidade da Carteira (IQC)	Indicador que mede a qualidade da carteira de crédito do Banco, incluindo FNO (em % - o índice aceitável no mercado é em torno de 7,5%).	$IQC = IPFRCN - IPFRA$ <p>Onde: <math>IPFRCN</math> é o Índice Ponderado por Faixa de Risco Curso Normal; e  <math>IPFRA</math> é o Índice Ponderado por Faixa de Risco Atrasado.</p>	7,50%	$IPFRCN^3$ : 7,53% $IPFRA^3$ : 1,04%  $IQC = 7,53\% - 1,04\% = 6,49\%$	86,2%
12. Percentual de Retrabalho na Análise das Operações (PRET)	Indicador que mede o percentual de retrabalho na análise das operações do FNO (em %). Quanto menor o percentual, melhor a qualidade da análise.	$PRET = \left( \frac{TPapre}{TP} \right) \times 100$ <p>Onde: <math>TPapre</math> é o total de propostas reapresentadas para análise na matriz do Banco<sup>4</sup>; e  <math>TP</math> é o total de propostas internalizadas na matriz do Banco<sup>4</sup>.</p>	-	$TPapre$ : 98 propostas $TP$ : 318 propostas  $PRET = \left( \frac{98}{318} \right) \times 100 = 30,82\%$	30,82%
13. Custo de Análise dos Projetos	Indicador que mede o custo médio de análise dos projetos do FNO (em R\$).	$CAP = \left( \frac{DP + DCI + DVF}{TPA} \right) \times 100$ <p>Onde: <math>DP</math> é despesa com pessoal;  <math>DCI</math> é despesa com cópias e impressão;  <math>DVF</math> é despesas com viagens e fiscalizações;  <math>TPA</math> é o total de projetos analisados na matriz do Banco<sup>4</sup>.</p>	-	$DP$ : R\$16.256,04 mil $DCI$ : R\$1.490,89 mil $DVF$ : R\$ 4.159,00 mil $TPA$ : 2,94 propostas  $CAP = \frac{16.256,04 + 1.490,89 + 4.159,00}{2,94} \times 100$  $CAP = R\$ 7.451,00$	O custo médio da análise de projeto FNO apurado é R\$ 7.451,00.

(1) Considera a inadimplência até 360 dias, excluindo os créditos em atraso baixados como prejuízo e os renegociados ou repactuados e também as parcelas referentes à rubrica contábil Rendas a Apropriar (RAP)

(2) MPE = beneficiários de mini/micro, pequeno e pequeno-médio porte e microempreendedor individual

(3) Extraídos do Sistema de Avaliação de Risco (SISRISCO) - Base: 31/12/2018 (Banco da Amazônia)

(4) Propostas acima de R\$ 2 milhões

**APÊNDICE A**  
**TABELAS**



**Tabela 1 - Contratações por Unidade Federativa  
Exercício de 2018**

UF	Nº Op.	%	R\$ 1,00	%
Acre	967	6,0	198.875.148	4,3
Amapá	543	3,4	111.920.888	2,4
Amazonas	866	5,4	420.648.795	9,1
Pará	8.305	51,5	1.595.200.740	34,6
Rondônia	3.486	21,6	1.140.146.236	24,8
Roraima	257	1,6	54.636.358	1,2
Tocantins	1.686	10,5	1.088.606.147	23,6
<b>Total</b>	<b>16.110</b>	<b>100,0</b>	<b>4.610.034.312</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 2 - Contratações por Município Conforme Tipologia da PNDR e Unidade Federativa  
Exercício de 2018**

UF	Tipologia da PNDR										
	Baixa Renda		Estagnada de Média Renda		Dinâmica de Menor Renda		Alta Renda		Total		
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	%
Acre	-	-	270	42.225.222	559	74.843.313	138	81.806.613	967	198.875.148	4,3
Amapá	307	7.355.067	30	735.946	129	55.539.850	77	48.290.025	543	111.920.888	2,4
Amazonas	310	24.085.706	77	20.119.274	286	39.722.731	193	336.721.084	866	420.648.795	9,1
Pará	2.376	107.436.669	2.305	651.326.985	3.204	554.749.730	420	281.687.356	8.305	1.595.200.740	34,6
Rondônia	-	-	2.086	753.924.546	684	174.803.108	716	211.418.582	3.486	1.140.146.236	24,8
Roraima	17	9.720.592	2	17.000	123	15.976.482	115	28.922.284	257	54.636.358	1,2
Tocantins	390	162.465.191	911	658.273.445	136	160.757.368	249	107.110.143	1.686	1.088.606.147	23,6
<b>Total</b>	<b>3.400</b>	<b>311.063.225</b>	<b>5.681</b>	<b>2.126.622.418</b>	<b>5.121</b>	<b>1.076.392.582</b>	<b>1.908</b>	<b>1.095.956.087</b>	<b>16.110</b>	<b>4.610.034.312</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 3 - Contratações por Município da Faixa de Fronteira da Região Norte  
Exercício de 2018**

UF	Nº de Municípios	Nº de Municípios Atendidos	Municípios Atendidos %	Nº Op.	R\$ 1,00
Acre	22	22	100,0	967	198.875.148
Amapá	8	8	100,0	137	62.071.566
Amazonas	21	21	100,0	174	24.335.385
Pará	5	5	100,0	231	12.975.870
Rondônia	26	26	100,0	2.072	714.540.189
Roraima	15	15	100,0	257	54.636.358
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>97</b>	<b>100,0</b>	<b>3.838</b>	<b>1.067.434.516</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 4 - Contratações por Programa de Financiamento e Unidade Federativa  
Exercício de 2018**

UF	Programa de Financiamento											
	FNO-PRONAF		FNO-Amazônia Sustentável		FNO-Biodiversidade		FNO-ABC		FNO-MPEI		Total	
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00
Acre	551	37.907.378	137	87.887.641	1	1.913.468	14	18.606.057	264	52.560.604	967	198.875.148
Amapá	451	10.845.361	22	65.712.536	-	-	-	-	70	35.362.991	543	111.920.888
Amazonas	262	10.801.560	179	353.844.414	3	2.295.451	2	3.458.093	420	50.249.277	866	420.648.795
Pará	5.984	166.740.172	1.082	1.265.993.154	11	10.489.674	11	21.577.997	1.217	130.399.743	8.305	1.595.200.740
Rondônia	2.129	109.900.569	915	912.114.529	2	9.506.531	12	33.123.905	428	75.500.702	3.486	1.140.146.236
Roraima	116	6.240.151	40	29.526.718	-	-	2	3.093.352	99	15.776.137	257	54.636.358
Tocantins	572	27.042.261	713	997.963.918	3	9.134.771	3	7.429.580	395	47.035.617	1.686	1.088.606.147
<b>Total</b>	<b>10.065</b>	<b>369.477.452</b>	<b>3.088</b>	<b>3.713.042.910</b>	<b>20</b>	<b>33.339.895</b>	<b>44</b>	<b>87.288.984</b>	<b>2.893</b>	<b>406.885.071</b>	<b>16.110</b>	<b>4.610.034.312</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 5 - Contratações por Setor Produtivo e Unidade Federativa  
Exercício de 2018**

UF	Setor Produtivo					
	Setor Rural		Demais Setores		Total	
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00
Acre	667	99.109.777	300	99.765.371	967	198.875.148
Amapá	457	16.254.569	86	95.666.319	543	111.920.888
Amazonas	335	61.989.096	531	358.659.699	866	420.648.795
Pará	6.841	912.373.476	1.464	682.827.264	8.305	1.595.200.740
Rondônia	2.944	846.735.748	542	293.410.488	3.486	1.140.146.236
Roraima	147	26.232.955	110	28.403.403	257	54.636.358
Tocantins	1.209	753.753.906	477	334.852.241	1.686	1.088.606.147
<b>Total</b>	<b>12.600</b>	<b>2.716.449.527</b>	<b>3.510</b>	<b>1.893.584.785</b>	<b>16.110</b>	<b>4.610.034.312</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 6 - Contratações por Finalidade do Crédito  
Exercício de 2018**

Finalidade do Crédito	Nº Op.	%	R\$ 1,00	%
Custeio	1.739	10,8	1.333.031.360	28,9
Investimento	11.841	73,5	2.727.651.879	59,2
Capital de Giro	2.529	15,7	548.548.196	11,9
Infraestrutura	1	-	802.877	-
<b>Total</b>	<b>16.110</b>	<b>100,0</b>	<b>4.610.034.312</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 7 - Contratações por Linha de Financiamento e Unidade Federativa  
Exercício de 2018**

Linha de Financiamento	UF															
	Acre		Amapá		Amazonas		Pará		Rondônia		Roraima		Tocantins		Total	
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00
<b>Setor Rural</b>	<b>667</b>	<b>99.109.777</b>	<b>457</b>	<b>16.254.569</b>	<b>335</b>	<b>61.989.096</b>	<b>6.841</b>	<b>912.373.476</b>	<b>2.944</b>	<b>846.735.748</b>	<b>147</b>	<b>26.232.955</b>	<b>1.209</b>	<b>753.753.906</b>	<b>12.600</b>	<b>2.716.449.527</b>
<b>1. FNO- PRONAF</b>	<b>551</b>	<b>37.907.378</b>	<b>451</b>	<b>10.845.361</b>	<b>262</b>	<b>10.801.560</b>	<b>5.984</b>	<b>166.740.172</b>	<b>2.129</b>	<b>109.900.569</b>	<b>116</b>	<b>6.240.151</b>	<b>572</b>	<b>27.042.261</b>	<b>10.065</b>	<b>369.477.452</b>
PRONAF A	485	3.023.723	48	1.251.839	9	170.437	250	5.857.838	104	2.610.047	65	1.697.468	145	3.699.915	1.106	18.311.267
PRONAF A/C	7	42.003	-	-	-	-	-	-	8	55.796	4	29.324	7	45.694	26	172.817
PRONAF Agroindústria	1	802.877	-	-	-	-	-	-	2	410.810	-	-	-	-	3	1.213.687
PRONAF B	20	50.000	-	-	25	62.500	128	319.971	235	587.122	-	-	36	89.980	444	1.109.573
PRONAF B - MPO	-	-	-	-	-	-	2.166	7.601.222	-	-	-	-	-	-	2.166	7.601.222
PRONAF Custeio	28	5.104.360	-	-	10	107.799	84	3.645.897	119	4.185.162	10	941.176	3	150.879	254	14.135.273
PRONAF Ecologia	-	-	1	21.048	-	-	34	2.459.809	10	419.536	-	-	-	-	45	2.900.393
PRONAF Floresta	1	57.303	402	9.572.474	13	354.000	791	18.747.048	85	2.880.309	-	-	-	-	1.292	31.611.134
PRONAF Jovem	-	-	-	-	-	-	-	-	277	4.388.749	-	-	1	15.000	278	4.403.749
PRONAF Mais Alimentos Familiar	1	28.103.506	-	-	205	10.106.824	1.381	122.175.266	1.228	92.755.116	36	3.461.393	370	23.015.793	3.221	279.617.898
PRONAF Mulher	8	723.606	-	-	-	-	1.150	5.933.121	61	1.607.922	1	110.790	10	25.000	1.230	8.400.439
<b>2. FNO-Amazônia Sustentável</b>	<b>101</b>	<b>40.682.874</b>	<b>6</b>	<b>5.409.208</b>	<b>68</b>	<b>45.433.992</b>	<b>835</b>	<b>713.565.633</b>	<b>801</b>	<b>694.204.743</b>	<b>29</b>	<b>16.899.452</b>	<b>631</b>	<b>710.147.294</b>	<b>2.471</b>	<b>2.226.343.196</b>
Agropecuária	93	40.272.886	5	5.396.793	45	42.374.504	718	712.380.749	748	668.778.925	23	9.950.339	626	709.233.728	2.258	2.188.387.924
Pesca e Aquicultura	8	409.988	1	12.415	23	3.059.488	117	1.184.884	53	25.425.818	6	6.949.113	4	247.262	212	37.288.968
Energia Verde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	666.304	1	666.304
<b>3. FNO- Biodiversidade</b>	<b>1</b>	<b>1.913.468</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>2.295.451</b>	<b>11</b>	<b>10.489.674</b>	<b>2</b>	<b>9.506.531</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>9.134.771</b>	<b>20</b>	<b>33.339.895</b>
Floresta	1	1.913.468	-	-	3	2.295.451	11	10.489.674	2	9.506.531	-	-	3	9.134.771	20	33.339.895
<b>4. FNO- ABC</b>	<b>14</b>	<b>18.606.057</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>3.458.093</b>	<b>11</b>	<b>21.577.997</b>	<b>12</b>	<b>33.123.905</b>	<b>2</b>	<b>3.093.352</b>	<b>3</b>	<b>7.429.580</b>	<b>44</b>	<b>87.288.984</b>
Agricultura de Baixo Carbono	14	18.606.057	-	-	2	3.458.093	11	21.577.997	12	33.123.905	2	3.093.352	3	7.429.580	44	87.288.984

Linha de Financiamento	UF															
	Acre		Amapá		Amazonas		Pará		Rondônia		Roraima		Tocantins		Total	
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00
<b>Demais Setores</b>	<b>300</b>	<b>99.765.371</b>	<b>86</b>	<b>95.666.319</b>	<b>531</b>	<b>358.659.699</b>	<b>1.464</b>	<b>682.827.264</b>	<b>542</b>	<b>293.410.488</b>	<b>110</b>	<b>28.403.403</b>	<b>477</b>	<b>334.852.241</b>	<b>3.510</b>	<b>1.893.584.785</b>
<b>1. FNO-Amazônia Sustentável</b>	<b>36</b>	<b>47.204.767</b>	<b>16</b>	<b>60.303.328</b>	<b>111</b>	<b>308.410.422</b>	<b>247</b>	<b>552.427.521</b>	<b>114</b>	<b>217.909.786</b>	<b>11</b>	<b>12.627.266</b>	<b>82</b>	<b>287.816.624</b>	<b>617</b>	<b>1.486.699.714</b>
Comércio e Serviço	29	39.639.825	14	29.095.310	84	258.070.936	205	418.406.719	93	159.928.669	11	12.627.266	76	173.443.332	512	1.091.212.057
Cultura	-	-	-	-	1	1.445.000	-	-	2	5.031.914	-	-	-	-	3	6.476.914
Turismo	1	2.715.990	-	-	1	500.000	4	10.074.792	2	403.115	-	-	1	45.000	9	13.738.897
Ciência, Tecnologia e Inovação	1	160.379	-	-	-	-	1	10.674.817	-	-	-	-	-	-	2	10.835.196
Energia Verde	-	-	-	-	-	-	9	3.139.003	-	-	-	-	-	-	9	3.139.003
Infraestrutura	1	400.000	1	26.729.163	-	-	-	-	2	6.988.590	-	-	-	-	4	34.117.753
Agroindústria	1	168.000	-	-	2	2.410.716	3	50.518.321	-	-	-	-	2	6.464.127	8	59.561.164
Indústria	3	4.120.573	1	4.478.855	23	45.983.770	25	59.613.869	15	45.557.498	-	-	3	107.864.165	70	267.618.730
<b>2. FNO-MPEI</b>	<b>264</b>	<b>52.560.604</b>	<b>70</b>	<b>35.362.991</b>	<b>420</b>	<b>50.249.277</b>	<b>1.217</b>	<b>130.399.743</b>	<b>428</b>	<b>75.500.702</b>	<b>99</b>	<b>15.776.137</b>	<b>395</b>	<b>47.035.617</b>	<b>2.893</b>	<b>406.885.071</b>
Comércio e Serviço	175	42.308.494	51	21.242.938	327	39.586.507	953	118.533.270	333	68.672.341	72	6.340.795	280	41.433.854	2.191	338.118.199
Cultura	2	100.000	1	98.000	2	132.700	5	2.671.295	-	-	1	99.500	3	488.300	14	3.589.795
Turismo	4	1.223.850	-	-	8	5.559.371	10	1.075.440	6	3.531.879	1	1.282.758	4	1.244.843	33	13.918.141
Indústria	14	8.546.925	8	13.941.303	11	4.449.614	22	2.183.878	3	2.591.054	3	7.845.109	9	2.811.498	70	42.369.381
Agroindústria	-	-	1	45.000	-	-	1	84.400	1	109.357	-	-	1	334.187	4	572.944
Infraestrutura	-	-	-	-	-	-	1	4.492.046	-	-	-	-	-	-	1	4.492.046
Microempreendedor Individual	69	381.335	9	35.750	72	521.085	225	1.359.414	85	596.071	22	207.975	98	722.935	580	3.824.565
<b>Total</b>	<b>967</b>	<b>198.875.148</b>	<b>543</b>	<b>111.920.888</b>	<b>866</b>	<b>420.648.795</b>	<b>8.305</b>	<b>1.595.200.740</b>	<b>3.486</b>	<b>1.140.146.236</b>	<b>257</b>	<b>54.636.358</b>	<b>1.686</b>	<b>1.088.606.147</b>	<b>16.110</b>	<b>4.610.034.312</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 8 - Contratações por Porte do Beneficiário e Unidade Federativa  
Exercício de 2018**

UF	Porte											
	Mini/Micro		Pequeno		Pequeno-Médio		Médio		Grande		Total	
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00
Acre	677	52.276.718	248	86.245.121	21	22.398.831	18	25.865.632	3	12.088.846	967	198.875.148
Amapá	460	10.881.111	66	38.736.449	5	4.150.843	9	16.423.322	3	41.729.163	543	111.920.888
Amazonas	381	17.942.052	363	71.652.704	41	35.963.522	57	112.668.512	24	182.422.005	866	420.648.795
Pará	6.475	237.274.742	1.486	505.413.428	145	161.526.157	138	318.302.986	61	372.683.427	8.305	1.595.200.740
Rondônia	2.524	191.703.333	720	339.482.916	130	148.268.235	75	164.122.957	37	296.568.795	3.486	1.140.146.236
Roraima	143	7.312.741	98	24.088.505	10	18.748.112	6	4.487.000	-	-	257	54.636.358
Tocantins	892	90.291.887	578	329.256.363	131	225.986.981	68	285.624.026	17	157.446.890	1.686	1.088.606.147
<b>Total</b>	<b>11.552</b>	<b>607.682.584</b>	<b>3.559</b>	<b>1.394.875.486</b>	<b>483</b>	<b>617.042.681</b>	<b>371</b>	<b>927.494.435</b>	<b>145</b>	<b>1.062.939.126</b>	<b>16.110</b>	<b>4.610.034.312</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 9 - Contratações por Pessoas Física e Jurídica e Unidade Federativa  
Exercício de 2018**

UF	Pessoa Física		Pessoa Jurídica		Total	
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00
Acre	667	94.728.293	300	104.146.855	967	198.875.148
Amapá	455	13.045.919	88	98.874.969	543	111.920.888
Amazonas	333	60.375.089	533	360.273.706	866	420.648.795
Pará	6.816	847.510.985	1.489	747.689.755	8.305	1.595.200.740
Rondônia	2.940	810.860.612	546	329.285.624	3.486	1.140.146.236
Roraima	147	26.232.955	110	28.403.403	257	54.636.358
Tocantins	1.182	690.585.848	504	398.020.299	1.686	1.088.606.147
<b>Total</b>	<b>12.540</b>	<b>2.543.339.701</b>	<b>3.570</b>	<b>2.066.694.611</b>	<b>16.110</b>	<b>4.610.034.312</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 10 - Contratações em Apoio à Agricultura Familiar  
Exercício de 2018**

UF	Nº Op.	%	R\$ 1,00	%	Previsão R\$ 1,00	Índice de Consecução %
Acre	551	5,5	37.907.378	10,3	26.400.000	143,6
Amapá	451	4,5	10.845.361	2,9	14.700.000	73,8
Amazonas	262	2,6	10.801.560	2,9	42.200.000	25,6
Pará	5.984	59,4	166.740.172	45,1	223.300.000	74,7
Rondônia	2.129	21,1	109.900.569	29,8	122.600.000	89,6
Roraima	116	1,2	6.240.151	1,7	1.100.000	567,3
Tocantins	572	5,7	27.042.261	7,3	90.700.000	29,8
<b>Total</b>	<b>10.065</b>	<b>100,0</b>	<b>369.477.452</b>	<b>100,0</b>	<b>521.000.000</b>	<b>70,9</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 11 - Contratações por Linha de Financiamento do PRONAF  
Exercício de 2018**

Linha de Financiamento PRONAF	Nº Op.	%	R\$ 1,00	%	Oportunidades de Trabalho
PRONAF A	1.106	11,0	18.311.267	5,0	4.424
PRONAF A/C	26	0,3	172.817	0,0	104
PRONAF Agroindústria	3	0,0	1.213.687	0,3	12
PRONAF B	444	4,4	1.109.573	0,3	1.776
PRONAF B - MPO	2.166	21,6	7.601.222	2,1	8.664
PRONAF Custeio	254	2,5	14.135.273	3,8	1.016
PRONAF Ecologia	45	0,4	2.900.393	0,8	180
PRONAF Floresta	1.292	12,8	31.611.134	8,6	5.168
PRONAF Jovem	278	2,8	4.403.749	1,2	1.112
PRONAF Mais Alimentos Familiar	3.221	32,0	279.617.898	75,6	12.884
PRONAF Mulher	1.230	12,2	8.400.439	2,3	4.920
<b>Total</b>	<b>10.065</b>	<b>100,0</b>	<b>369.477.452</b>	<b>100,0</b>	<b>40.260</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 12 - Contratações por Faixa de Valores  
Exercício de 2018**

Faixa de Valores	Setor Rural															
	PRONAF A		PRONAF B		PRONAF Demais		Biodiversidade		Amazônia Sustentável/ABC		Total					
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	%	R\$ 1,00	%		
Até R\$ 1.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	0,0		
Acima de R\$ 1.000,00 Até R\$ 10.000,00	13	90.955	444	1.109.573	3.474	12.410.691	-	-	1	9.294	3.932	31,2	13.620.513	0,5		
Acima de R\$ 10.000,00 Até R\$ 35.000,00	737	18.220.313	-	-	2.088	46.534.717	-	-	66	1.769.952	2.891	22,9	66.524.982	2,4		
Acima de R\$ 35.000,00 Até R\$ 100.000,00	-	-	-	-	2.314	153.160.055	1	67.033	306	21.318.479	2.621	20,8	174.545.568	6,4		
Acima de R\$ 100.000,00 Até R\$ 200.000,00	-	-	-	-	970	131.509.271	3	473.684	516	76.810.200	1.489	11,8	208.793.154	7,7		
Acima de R\$ 200.000,00 Até R\$ 500.000,00	-	-	-	-	24	5.639.000	5	2.099.547	634	206.869.377	663	5,3	214.607.924	7,9		
Acima de R\$ 500.000,00 Até R\$ 1.000.000,00	-	-	-	-	1	802.877	3	2.337.795	471	348.057.289	475	3,8	351.197.962	12,9		
Acima de R\$ 1.000.000,00 Até R\$ 10.000.000,00	-	-	-	-	-	-	8	28.361.836	504	1.339.807.319	512	4,1	1.368.169.154	50,4		
Acima de R\$ 10.000.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	17	318.990.270	17	0,1	318.990.270	11,8		
<b>Total</b>	<b>750</b>	<b>18.311.268</b>	<b>444</b>	<b>1.109.573</b>	<b>8.871</b>	<b>350.056.611</b>	<b>20</b>	<b>33.339.895</b>	<b>2.515</b>	<b>2.313.632.180</b>	<b>12.600</b>	<b>100,0</b>	<b>2.716.449.527</b>	<b>100,0</b>		
Faixa de Valores	Demais Setores															
	Agroindústria		Indústria		Turismo/Cultura		Infraestrutural Energia Verde/ Ciência, Tecnologia e Inovação		Comércio e Serviço		Microempreendedor Individual		Total			
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	%	R\$ 1,00	%
Até R\$ 1.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	0,0
Acima de R\$ 1.000,00 Até R\$ 10.000,00	-	-	4	29.000	-	-	-	-	85	681.433	488	2.625.809	577	16,4	3.336.242	0,2
Acima de R\$ 10.000,00 Até R\$ 35.000,00	-	-	9	199.330	10	229.900	4	84.664	540	13.141.289	92	1.198.756	655	18,7	14.853.939	0,8
Acima de R\$ 35.000,00 Até R\$ 100.000,00	5	349.389	16	1.085.500	16	1.200.822	3	724.057	1.053	68.882.603	-	-	1.101	31,4	72.242.370	3,8
Acima de R\$ 100.000,00 Até R\$ 200.000,00	1	167.438	16	2.544.379	12	1.727.696	2	2.185.987	295	45.274.715	-	-	338	9,6	51.900.215	2,7
Acima de R\$ 200.000,00 Até R\$ 500.000,00	4	1.232.253	8	2.612.370	8	2.691.578	4	8.924.485	316	103.104.337	-	-	360	10,3	118.565.023	6,3
Acima de R\$ 500.000,00 Até R\$ 1.000.000,00	2	58.385.028	81	271.308.401	3	2.438.950	3	40.664.805	152	111.656.670	-	-	186	5,3	137.118.145	7,2
Acima de R\$ 1.000.000,00 Até R\$ 10.000.000,00	-	-	4	11.128.419	10	29.434.801	-	-	240	593.418.219	-	-	262	7,4	706.669.072	37,3
Acima de R\$ 10.000.000,00	-	-	2	21.080.712	-	-	-	-	22	493.170.990	-	-	31	0,9	788.899.779	41,7
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>60.134.108</b>	<b>140</b>	<b>309.988.111</b>	<b>59</b>	<b>37.723.747</b>	<b>16</b>	<b>52.583.998</b>	<b>2.703</b>	<b>1.429.330.256</b>	<b>580</b>	<b>3.824.565</b>	<b>3.510</b>	<b>100,0</b>	<b>1.893.584.785</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper



**Tabela 13 - Contratações pela Primeira Vez  
Exercício de 2018**

UF	Porte											
	Mini/Micro		Pequeno		Pequeno-Médio		Médio		Grande		Total	
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00
Acre	285	19.267.455	64	34.337.284	5	4.135.913	3	10.026.076	1	2.000.000	358	69.766.728
Amapá	415	9.852.166	20	27.531.495	1	325.500	1	250.000	1	26.729.163	438	64.688.324
Amazonas	119	6.253.559	128	32.500.210	14	25.214.781	18	48.940.742	3	13.095.636	282	126.004.928
Pará	2.948	101.482.030	527	203.778.584	39	24.279.116	47	93.821.669	11	169.739.362	3.572	593.100.762
Rondônia	1.198	70.520.244	160	89.921.789	22	28.056.841	21	26.688.010	2	5.305.775	1.403	220.492.660
Roraima	89	3.599.001	43	17.425.537	-	-	2	1.500.000	-	-	134	22.524.538
Tocantins	414	41.655.765	156	96.979.297	10	19.193.153	16	136.971.790	3	43.785.055	599	338.585.060
<b>Total</b>	<b>5.468</b>	<b>252.630.220</b>	<b>1.098</b>	<b>502.474.196</b>	<b>91</b>	<b>101.205.304</b>	<b>108</b>	<b>318.198.287</b>	<b>21</b>	<b>260.654.991</b>	<b>6.786</b>	<b>1.435.163.000</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 14 - Valores Desembolsados por Unidade Federativa, Setor Produtivo e Porte do Beneficiário  
Exercício de 2018**

UF *	Setor Rural						Total R\$ 1,00 *
	Agricultor Familiar R\$ 1,00 *	Mini R\$ 1,00 *	Pequeno R\$ 1,00 *	Pequeno-Médio R\$ 1,00 *	Médio R\$ 1,00 *	Grande R\$ 1,00 *	
Acre	46.660.756	11.695.068	29.819.045	6.834.103	1.841.344	-	96.850.316
Amapá	6.839.764	-	2.390.434	2.000.000	-	-	11.230.198
Amazonas	13.333.192	5.415.052	17.679.254	1.761.676	22.370.179	-	60.559.353
Pará	141.543.347	51.361.321	279.464.711	114.067.627	148.515.617	37.172.357	772.124.980
Rondônia	108.496.868	72.936.131	236.560.275	104.729.667	71.169.333	118.178.697	712.070.971
Roraima	5.604.707	635.040	6.213.197	10.554.715	-	-	23.007.659
Tocantins	31.389.127	56.127.030	244.196.284	210.780.501	138.426.180	16.553.962	697.473.084
<b>Total</b>	<b>353.867.761</b>	<b>198.169.642</b>	<b>816.323.200</b>	<b>450.728.289</b>	<b>382.322.653</b>	<b>171.905.016</b>	<b>2.373.316.561</b>
Estado	Demais Setores					Total R\$ 1,00	
	Micro R\$ 1,00	Pequeno R\$ 1,00	Pequeno-Médio R\$ 1,00	Médio R\$ 1,00	Grande R\$ 1,00		
Acre	862.546	40.030.614	10.930.955	25.972.134	2.490.471	80.286.720	
Amapá	36.350	14.804.983	4.053.861	17.417.238	41.675.816	77.988.248	
Amazonas	1.076.072	38.999.181	27.634.901	86.604.101	136.589.062	290.903.317	
Pará	2.943.872	115.019.213	61.003.826	145.710.353	193.822.578	518.499.842	
Rondônia	1.626.763	61.089.521	24.838.344	58.954.564	70.287.300	216.796.492	
Roraima	194.975	6.993.437	3.349.930	4.487.000	-	15.025.342	
Tocantins	4.367.134	37.219.354	7.440.928	107.950.622	82.190.045	239.168.083	
<b>Total</b>	<b>11.107.712</b>	<b>314.156.303</b>	<b>139.252.745</b>	<b>447.096.012</b>	<b>527.055.272</b>	<b>1.438.668.044</b>	

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 15 - Propostas em Carteira por Setor Produtivo  
Exercício de 2018**

Setor	Propostas Apresentadas e Contratadas		Propostas Aprovadas a Contratar		Propostas em Análise		Propostas Indeferidas		Total de Propostas Apresentadas	
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00
Setor Rural	12.600	2.716.449.527	75	53.651.932	840	357.064.133	79	83.365.295	13.594	3.210.530.887
Demais Setores	3.510	1.893.584.785	33	45.374.311	245	615.157.805	26	38.342.257	3.814	2.592.459.158
<b>Total</b>	<b>16.110</b>	<b>4.610.034.312</b>	<b>108</b>	<b>99.026.243</b>	<b>1.085</b>	<b>972.221.938</b>	<b>105</b>	<b>121.707.552</b>	<b>17.408</b>	<b>5.802.990.045</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 16 - Propostas em Carteira por Unidade Federativa  
Exercício de 2018**

UF	Propostas Apresentadas e Contratadas		Propostas Aprovadas a Contratar		Propostas em Análise		Propostas Indeferidas		Total de Propostas Apresentadas	
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00
Acre	967	198.875.148	12	5.905.870	40	44.641.510	17	12.424.713	1.036	261.847.241
Amapá	543	111.920.888	2	925.000	8	25.267.287	2	9.372.768	555	147.485.943
Amazonas	866	420.648.795	-	-	41	5.712.817	13	1.466.291	920	427.827.903
Pará	8.305	1.595.200.740	53	50.925.546	622	400.683.289	28	54.586.162	9.008	2.101.395.737
Rondônia	3.486	1.140.146.236	23	29.709.521	182	203.636.345	13	19.063.181	3.704	1.392.555.283
Roraima	257	54.636.358	5	4.457.090	7	21.805.689	4	5.965.679	273	86.864.816
Tocantins	1.686	1.088.606.147	13	7.103.216	185	270.475.001	28	18.828.758	1.912	1.385.013.122
<b>Total</b>	<b>16.110</b>	<b>4.610.034.312</b>	<b>108</b>	<b>99.026.243</b>	<b>1.085</b>	<b>972.221.938</b>	<b>105</b>	<b>121.707.552</b>	<b>17.408</b>	<b>5.802.990.045</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 17 - Propostas em Carteira por Porte do Beneficiário  
Exercício de 2018**

Porte	Propostas Apresentadas e Contratadas		* Propostas Aprovadas a Contratar		Propostas em Análise		Propostas Indeferidas		Total de Propostas Apresentadas	
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00
<b>Setor Rural</b>	<b>12.600</b>	<b>2.716.449.527</b>	<b>75</b>	<b>53.651.932</b>	<b>840</b>	<b>357.064.133</b>	<b>79</b>	<b>83.365.295</b>	<b>13.594</b>	<b>3.210.530.887</b>
Mini	10.877	594.852.261	9	1.189.217	100	7.968.992	14	1.506.867	11.000	605.517.337
Pequeno	1.306	994.175.987	64	41.968.923	723	295.825.287	61	46.917.397	2.154	1.378.887.594
Pequeno-Médio	287	477.195.684	-	-	-	-	-	-	287	477.195.684
Médio	111	424.156.318	-	-	8	29.688.491	4	34.941.031	123	488.785.840
Grande	19	226.069.277	2	10.493.792	9	23.581.363	-	-	30	260.144.432
<b>Demais Setores</b>	<b>3.510</b>	<b>1.893.584.785</b>	<b>33</b>	<b>45.374.311</b>	<b>245</b>	<b>615.157.805</b>	<b>26</b>	<b>38.342.257</b>	<b>3.814</b>	<b>2.592.459.158</b>
Micro	675	12.830.323	-	-	10	67.437	-	-	685	12.897.760
Pequeno	2.253	400.699.500	9	18.745.540	68	48.188.960	14	2.514.902	2.344	470.148.902
Pequeno-Médio	196	139.846.997	-	-	-	-	-	-	196	139.846.997
Médio	260	503.338.116	14	8.712.002	90	138.371.976	4	1.063.454	368	651.485.548
Grande	126	836.869.849	10	17.916.769	77	428.529.432	8	34.763.901	221	1.318.079.951
<b>Total</b>	<b>16.110</b>	<b>4.610.034.312</b>	<b>108</b>	<b>99.026.243</b>	<b>1.085</b>	<b>972.221.938</b>	<b>105</b>	<b>121.707.552</b>	<b>17.408</b>	<b>5.802.990.045</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 18 - Composição das Propostas em Carteira por Linha de Financiamento  
Exercício de 2018**

Linha de Financiamento	Propostas Apresentadas e Contratadas		Propostas Aprovadas a Contratar		Propostas em Análise		Propostas Indeferidas		Total de Propostas Apresentadas	
	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00	Nº Op.	R\$ 1,00
<b>Setor Rural</b>	<b>12.600</b>	<b>2.716.449.527</b>	<b>75</b>	<b>53.651.932</b>	<b>840</b>	<b>357.064.133</b>	<b>79</b>	<b>83.365.295</b>	<b>13.594</b>	<b>3.210.530.887</b>
Agricultura Familiar	10.065	369.477.452	23	2.130.877	498	10.518.259	14	1.506.867	10.600	383.633.455
Agricultura de Baixo Carbono	44	87.288.984	-	-	-	-	-	-	44	87.288.984
Agropecuária/ Pesca e Aquicultura/ Energia Verde	2.471	2.226.343.196	52	51.521.055	342	346.545.874	65	81.858.428	2.930	2.706.268.553
Floresta	20	33.339.895	-	-	-	-	-	-	20	33.339.895
<b>Demais Setores</b>	<b>3.510</b>	<b>1.893.584.785</b>	<b>33</b>	<b>45.374.311</b>	<b>245</b>	<b>615.157.805</b>	<b>26</b>	<b>38.342.257</b>	<b>3.814</b>	<b>2.592.459.158</b>
Comércio e Serviço	2.703	1.429.330.256	29	32.929.311	208	475.108.682	26	38.342.257	2.966	1.975.710.506
Agroindústria	12	60.134.108	2	1.345.000	5	42.998.896	-	-	19	104.478.004
Indústria	140	309.988.111	2	11.100.000	22	96.982.790	-	-	164	418.070.901
Infraestrutura/Energia Verde/ Ciência, Tecnologia e Inovação	16	52.583.998	-	-	-	-	-	-	16	52.583.998
Cultura/Turismo/MEI	639	41.548.312	-	-	10	67.437	-	-	649	41.615.749
<b>Total</b>	<b>16.110</b>	<b>4.610.034.312</b>	<b>108</b>	<b>99.026.243</b>	<b>1.085</b>	<b>972.221.938</b>	<b>105</b>	<b>121.707.552</b>	<b>17.408</b>	<b>5.802.990.045</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 19 - Inadimplência por Setor Produtivo**  
**Posição em 31/12/2018**

Setor	Nº Op. em Atraso	%	Saldo Total R\$ 1,00 (A)	%	Saldo em Atraso R\$ 1,00 (B)	%	Inadimplência % (B/A)
Setor Rural	60.198	91,7	11.646.605.632	52,2	362.483.114	54,7	3,1
Demais Setores	5.429	8,3	10.652.241.952	47,8	299.963.158	45,3	2,8
<b>Total</b>	<b>65.627</b>	<b>100,0</b>	<b>22.298.847.584</b>	<b>100,0</b>	<b>662.446.272</b>	<b>100,0</b>	<b>3,0</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 20 - Inadimplência por Unidade Federativa**  
**Posição em 31/12/2018**

Setor Rural			
UF	Saldo Total R\$ 1,00 (A)	Saldo em Atraso R\$ 1,00 (B)	Inadimplência % (B/A)
Acre	616.934.969	18.663.106	3,0
Amapá	97.912.789	9.009.356	9,2
Amazonas	417.434.455	42.360.850	10,2
Pará	4.267.710.427	190.971.238	4,5
Rondônia	2.656.413.025	25.589.191	1,0
Roraima	150.854.316	5.689.898	3,8
Tocantins	3.439.345.651	70.199.475	2,0
<b>Total</b>	<b>11.646.605.632</b>	<b>362.483.114</b>	<b>3,1</b>
Demais Setores			
UF	Saldo Total R\$ 1,00 (A)	Saldo em Atraso R\$ 1,00 (B)	Inadimplência % (B/A)
Acre	586.546.286	17.630.733	3,0
Amapá	445.613.303	5.105.944	1,2
Amazonas	2.509.717.542	77.428.394	3,1
Pará	3.090.570.225	97.939.950	3,2
Rondônia	2.925.525.867	67.833.091	2,3
Roraima	167.536.914	6.799.800	4,1
Tocantins	926.731.815	27.225.246	2,9
<b>Total</b>	<b>10.652.241.952</b>	<b>299.963.158</b>	<b>2,8</b>
Todos os Setores			
UF	Saldo Total R\$ 1,00 (A)	Saldo em Atraso R\$ 1,00 (B)	Inadimplência % (B/A)
Acre	1.203.481.255	36.293.839	3,0
Amapá	543.526.092	14.115.300	2,6
Amazonas	2.927.151.997	119.789.244	4,1
Pará	7.358.280.652	288.911.188	3,9
Rondônia	5.581.938.892	93.422.282	1,7
Roraima	318.391.230	12.489.698	3,9
Tocantins	4.366.077.466	97.424.721	2,2
<b>Total</b>	<b>22.298.847.584</b>	<b>662.446.272</b>	<b>3,0</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 22 - Inadimplência por Linha de Financiamento do PRONAF**  
**Posição em 31/12/2018**

Linhas de Financiamento do PRONAF	Saldo Total R\$ 1,00 (A)	Saldo em Atraso R\$ 1,00 (B)	Inadimplência % (B/A)
PRONAF A	293.050.568	24.238.644	8,3
PRONAF A/C	765.061	90.754	11,9
PRONAF Agregar	1.138.488	1.138.488	100,0
PRONAF Agricultor Familiar	335.027.526	51.746.900	15,5
PRONAF Agroindústria Familiar	1.117.082	-	0,0
PRONAF Agroindústria	17.305.172	336.779	2,0
PRONAF Agroecologia	62.984	-	0,0
PRONAF Amazônia Recuperação	4.149.311	429.759	10,4
PRONAF B	6.345.361	1.630.868	25,7
PRONAF B MPO - Amazônia Florescer	12.564.496	1.504.245	12,0
PRONAF B - MPR	4.388	1.091	24,9
PRONAF C	7.284.243	834.001	11,5
PRONAF Custeio	17.106.000	2.344.498	13,7
PRONAF D	60.775.792	8.993.734	14,8
PRONAF E	6.316.250	311.240	4,9
PRONAF ECO	89.131.284	2.880.048	3,2
PRONAF Emergencial - AF	49.502.979	10.599.588	21,4
PRONAF Emergencial - B	1.248.681	215.548	17,3
PRONAF Emergencial - Mais Alimentos	123.292	14.799	12,0
PRONAF Floresta	198.236.574	13.634.396	6,9
PRONAF Jovem	11.042.975	63.173	0,6
PRONAF Mais Alimentos	2.167.707.218	70.658.556	3,3
PRONAF MPO - Amazônia Florescer	14.812	-	0,0
PRONAF Mulher	47.159.158	1.917.719	4,1
PRONAF Mulher - MPO GP B	5.557.689	439.130	7,9
<b>Total</b>	<b>3.332.737.384</b>	<b>194.023.958</b>	<b>5,8</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 23 - Inadimplência por Risco de Crédito**  
**Posição em 31/12/2018**

Risco de Crédito	Saldo Total R\$ 1,00 (A)	%	Saldo em Atraso R\$ 1,00 (B)	%	Inadimplência % (B/A)
Compartilhado entre o FNO e o Banco da Amazônia	21.175.988.636	95,0	586.386.098	88,5	2,8
Integral do FNO	1.122.858.948	5,0	76.060.174	11,5	6,8
<b>Total</b>	<b>22.298.847.584</b>	<b>100,0</b>	<b>662.446.272</b>	<b>100,0</b>	<b>3,0</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 21 - Inadimplência por Porte do Beneficiário  
Posição em 31/12/2018**

<b>Setor Rural</b>			
<b>Porte</b>	<b>Saldo Total R\$ 1,00 (A)</b>	<b>Saldo em Atraso R\$ 1,00 (B)</b>	<b>Inadimplência % (B/A)</b>
Mini	4.384.131.580	222.391.945	5,1
Pequeno	3.154.573.809	70.737.598	2,2
Pequeno-Médio	1.543.514.309	26.976.177	1,8
Médio	1.526.189.616	27.339.439	1,8
Grande	1.038.196.318	15.037.955	1,5
<b>Total</b>	<b>11.646.605.632</b>	<b>362.483.114</b>	<b>3,1</b>
<b>Demais Setores</b>			
<b>Porte</b>	<b>Saldo Total R\$ 1,00 (A)</b>	<b>Saldo em Atraso R\$ 1,00 (B)</b>	<b>Inadimplência % (B/A)</b>
Micro	73.114.908	5.959.108	8,2
Pequeno	1.749.746.143	110.267.480	6,3
Pequeno-Médio	2.258.433.142	61.252.579	2,7
Médio	6.012.310.272	105.897.066	1,8
Grande	558.637.487	16.586.925	3,0
<b>Total</b>	<b>10.652.241.952</b>	<b>299.963.158</b>	<b>2,8</b>
<b>Todos os Setores</b>			
<b>Porte</b>	<b>Saldo Total R\$ 1,00 (A)</b>	<b>Saldo em Atraso R\$ 1,00 (B)</b>	<b>Inadimplência % (B/A)</b>
Mini/Micro	4.457.246.488	228.351.053	5,1
Pequeno	4.904.319.952	181.005.078	3,7
Pequeno-Médio	3.801.947.451	88.228.756	2,3
Médio	7.538.499.888	133.236.505	1,8
Grande	1.596.833.805	31.624.880	2,0
<b>Total</b>	<b>22.298.847.584</b>	<b>662.446.272</b>	<b>3,0</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper



**Tabela 24 - Dívidas Passíveis de Renegociação e Renegociadas com Base nos Normativos em Vigor  
Posição em 31/12/2018**

<b>Total Passível de Renegociação + Renegociado</b>				
<b>Normativo: Lei nº 13.340, de 22/9/2016 Empresarial e PRONAF</b>				
<b>Medida</b>	<b>Setor</b>	<b>Nº de Operações</b>		<b>R\$ Mil</b>
Renegociação	PRONAF		155.285	2.071.956
	Demais		54.601	106.180.580
Liquidação	PRONAF		-	-
	Demais		-	-
<b>Total</b>			<b>209.886</b>	<b>108.252.536</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**Tabela 25 - Dívidas Renegociadas com Base nos Normativos em Vigor  
Posição em 31/12/2018**

<b>Total Renegociado</b>				
<b>Normativo: Lei nº 13.340, de 22/9/2016 Empresarial e PRONAF</b>				
<b>Medida</b>	<b>Setor</b>	<b>Nº de Operações</b>		<b>R\$ Mil</b>
Renegociação	PRONAF		3.398	60.698
	Demais		1.036	213.602
Liquidação	PRONAF		4.128	49.933
	Demais		1.389	1.390.329
<b>Total</b>			<b>9.951</b>	<b>1.714.562</b>

Fonte: Banco da Amazônia / Sistema SIG-Controper

**APÊNDICE B**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente :3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

**FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE - FNO**

Lei Nº 7.827, de 27/09/1989

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

<b>ATIVO</b>		<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>11.210.303</b>	<b>8.871.404</b>
Disponibilidades	(Nota 4.a)	6.684.761	4.937.995
Recursos a Alocar		3.677.761	3.413.324
Recursos Alocados		2.907.000	1.524.671
Títulos e Créditos a Receber	(Nota 11.a)	30.338	30.799
Proagro a Receber - Rural	(Nota 11.b)	390	390
Devedores por Repasses	(Nota 5.a)	835	828
Operações de Crédito - Risco do Fundo	(Nota 5.a)	266.155	200.705
Financiamentos Pronaf		151.308	155.184
Financiamentos Rurais		142.928	78.136
Financiamentos Industriais/Agroindustriais		1.108	1.074
Provisão Operações de Crédito	(Nota 5.b)	(29.189)	(33.689)
Operações de Crédito - Risco Compartilhado	(Nota 5.a)	4.390.642	3.761.380
Financiamentos Pronaf		601.980	541.012
Financiamentos Rurais		2.058.169	1.679.919
Financiamentos Industriais/Agroindustriais		622.054	591.669
Financiamentos - Comércio e Serviços		1.236.521	1.084.595
Provisão Operações de Crédito	(Nota 5.b)	(128.082)	(135.815)
Provisão Bônus de Adimplência	(Nota 8.a)	(62.818)	(60.693)
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>17.192.680</b>	<b>16.946.947</b>
Devedores por Repasses	(Nota 5.a)	6.174	6.011
Operações de Crédito - Risco do Fundo	(Nota 5.a)	819.253	917.113
Financiamentos Pronaf		410.499	451.126
Financiamentos Rurais		413.990	472.201
Financiamentos Industriais/Agroindustriais		3.028	3.608
Provisão Operações de Crédito	(Nota 5.b)	(8.262)	(9.822)
Operações de Crédito - Risco Compartilhado	(Nota 5.a)	16.658.914	16.318.583
Financiamentos Pronaf		2.156.109	2.162.915
Financiamentos Rurais		5.711.623	4.970.910
Financiamentos Industriais/Agroindustriais		3.572.177	3.690.157
Financiamentos - Comércio e Serviços		5.217.356	5.495.021
Provisão Operações de Crédito	(Nota 5.b)	(351)	(420)
Provisão Bônus de Adimplência	(Nota 8.a)	(288.661)	(296.080)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>28.402.983</b>	<b>25.818.051</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>51.610</b>	<b>47.142</b>
Outras Obrigações	(Nota 7.a)	51.610	47.142
Taxa de Administração		51.610	47.142
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>28.351.373</b>	<b>25.770.909</b>
Patrimônio Líquido	(Nota 9)	28.351.373	25.770.909
Repasses do Tesouro no Exercício		2.493.516	2.319.773
Primeiro Semestre		1.358.233	1.251.832
Segundo Semestre		1.135.283	1.067.941
Repasses do Tesouro nos Exercícios Anteriores		25.161.241	22.841.468
Lucros de Exercícios Anteriores		609.668	435.519
Lucro no Exercício		86.948	174.149
Primeiro Semestre		(51.824)	(9.150)
Segundo Semestre		138.772	183.299
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>28.402.983</b>	<b>25.818.051</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Belém (Pa), 30 de janeiro de 2019

Conselho de Administração

Diretoria Executiva

Carlos Augusto Moreira Araújo  
Presidente

Valdecir José de Souza Tose  
Presidenta

Valeida Neila Pessoa de Souza  
Contadora  
CRC-PA 011298/O

Fábio Ribeiro Servo  
Conselheiro

Francimar Rodrigues Maciel  
Diretor

Genival Francisco da Silva  
Conselheiro

Luiz Cláudio Teixeira Sampaio  
Diretor

Valdecir José de Souza Tose  
Conselheiro

Luiz Petrónio Nunes Aguiar  
Diretor

Wilson Carvalho da Silva Junior  
Conselheiro

Luiz Otávio Monteiro Maciel Júnior  
Diretor

**FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE - FNO**

Lei Nº 7.827, de 27/09/1989

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

		<u>Exercício/2018</u>	<u>Exercício/2017</u>
<b>Receitas</b>		<b>1.297.138</b>	<b>1.547.690</b>
Operações de crédito	(Nota 5.h)	719.397	730.685
Remuneração das disponibilidades	(Nota 4.b)	364.492	362.906
Recuperação de créditos baixados	(Nota 5.f)	178.590	335.282
Recuperação de encargos e despesas	(Nota 5.i)	34.659	118.817
<b>Despesas</b>		<b>(1.210.190)</b>	<b>(1.373.541)</b>
De administração	(Nota 7.b)	(498.703)	(463.955)
De remuneração agente - Pronaf	(Nota 8.a)	(96.082)	(96.538)
De auditoria externa		(216)	(179)
De renegociações	(Nota 5.d)	(38.706)	(111.131)
De bônus de adimplência	(Nota 6.b)	(158.999)	(111.153)
De provisão operações de crédito	(Nota 5.b)	(333.060)	(344.696)
De rebates	(Nota 5.e)	(43.858)	(209.189)
Outras despesas	(Nota 5.g)	(40.566)	(36.700)
<b>Lucro no Exercício</b>		<b>86.948</b>	<b>174.149</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Belém (Pa), 28 de fevereiro de 2019

**Conselho de Administração**Carlos Augusto Moreira Araújo  
PresidenteFábio Ribeiro Servo  
ConselheiroGenival Francisco da Silva  
ConselheiroValdecir José de Souza Tose  
ConselheiroWilson Carvalho da Silva Junior  
Conselheiro**Diretoria Executiva**Valdecir José de Souza Tose  
PresidenteFrancimar Rodrigues Maciel  
DiretorLuiz Cláudio Teixeira Sampaio  
DiretorLuis Petrônio Nunes Aguiar  
DiretorLuiz Otávio Monteiro Maciel Júnior  
DiretorValeida Neila Pessoa de Souza  
Contadora  
CRC-PA 011298/O



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente :3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

**FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE-FNO**

Lei Nº 7.827, de 27/09/1989

**DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

<b>E V E N T O S</b>	<b>Transferências de Exercícios Anteriores</b>	<b>Transferências do Exercício</b>	<b>Resultado Acumulado</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31/12/2016	20.961.674	2.438.748	(123.435)	23.276.987
Incorporação das transferências do exercício anterior	2.438.748	(2.438.748)	-	-
Transferências do Tesouro Nacional no Exercício	-	2.319.773	-	2.319.773
Resultado do Exercício	-	-	174.149	174.149
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>23.400.422</b>	<b>2.319.773</b>	<b>50.714</b>	<b>25.770.909</b>
Mutações do período	2.438.748	(118.975)	174.149	2.493.922
Saldo em 31/12/2017	23.400.422	2.319.773	50.714	25.770.909
Incorporação das transferências de exercícios anteriores	2.319.773	(2.319.773)	-	-
Transferências do Tesouro Nacional	-	2.493.516	-	2.493.516
Resultado do exercício	-	-	86.948	86.948
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>25.720.195</b>	<b>2.493.516</b>	<b>137.662</b>	<b>28.351.373</b>
Mutações do período	2.319.773	173.743	86.948	2.580.464

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Belém (Pa), de janeiro de 2019

Conselho de Administração

Diretoria Executiva

Carlos Augusto Moreira Araújo  
Presidente

Valdecir José de Souza Tose  
Presidente

Valeida Neita Pessoa de Souza  
Contadora  
CRC-PA 011298/O

Fábio Ribeiro Servo  
Conselheiro

Francimar Rodrigues Maciel  
Diretor

Genival Francisco da Silva  
Conselheiro

Luiz Cláudio Teixeira Sampaio  
Diretor

Valdecir José de Souza Tose  
Conselheiro

Luiz Petrónio Nunes Aguiar  
Diretor

Wilson Carvalho da Silva Júnior  
Conselheiro

Luiz Otávio Monteiro Maciel Júnior  
Diretor

**FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE - FNO**  
 Lei N° 7.827, de 27.09.1989  
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**  
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
 (Em Reais)

	31.12.2018	31.12.2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro no Exercício	86.947.601,63	174.148.956,77
Despesa de provisão para operações de crédito (Nota 5.b)	333.059.846,78	344.696.289,31
Despesa de provisão para bônus de adimplência (Nota 6.b)	158.999.377,43	111.152.954,48
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>579.006.826,84</b>	<b>629.998.180,56</b>
Redução em títulos e créditos a receber	461.703,67	180.858,57
Redução em devedores por repasses	830.308,62	1.084.940,68
(Aumento) em operações de crédito	(1.431.516.852,13)	(1.038.378.301,47)
(Aumento)/Redução em outras obrigações	4.468.352,59	(64.173.988,92)
<b>Caixa líquido (utilizado) das atividades operacionais</b>	<b>(1.425.766.487,26)</b>	<b>(1.101.286.491,16)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Recursos recebidos do Tesouro Nacional	2.493.515.606,80	2.319.772.617,47
<b>Caixa líquido gerado das atividades de financiamento</b>	<b>2.493.515.606,80</b>	<b>2.319.772.617,47</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.646.765.945,39</b>	<b>1.848.484.306,87</b>
<b>Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do período (Nota 4.a)	4.937.995.546,90	3.089.511.240,03
No fim do período (Nota 4.a)	6.584.761.492,29	4.937.995.546,90
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.646.765.945,39</b>	<b>1.848.484.306,87</b>

Belém (Pa), de janeiro de 2019

**Conselho de Administração**
**Diretoria Executiva**

 Carlos Augusto Moreira Araújo  
 Presidente

 Valdecir José de Souza Tose  
 Presidente

 Valeida Neila Pessoa de Souza  
 Contadora  
 CRC-PA 011298/O

 Fábio Ribeiro Seno  
 Conselheiro

 Francimar Rodrigues Maciel  
 Diretor

 Genival Francisco da Silva  
 Conselheiro

 Luiz Cláudio Teixeira Sampaio  
 Diretor

 Valdecir José de Souza Tose  
 Conselheiro

 Luis Petrónio Nunes Aguiar  
 Diretor

 Wilson Carvalho da Silva Junior  
 Conselheiro

 Luiz Cláudio Monteiro Maciel Júnior  
 Diretor